



RANDONCORP

Construindo o **amanhã**

Proposta da Administração

Assembleia Geral Ordinária 2026

29 de abril de 2026 – 10 horas

Proposta da Administração

Apresentação em 27/03/2026

Sumário

1. Comentários dos Diretores - item 2 do FRE	4
2. Proposta de destinação dos resultados do exercício	45
3. Informações sobre candidatos ao Conselho Fiscal	46
4. Proposta de Remuneração - Item 8 do FRE	50



RANDONCORP S.A.

CNPJ 89.086.144/0011-98

Companhia Aberta

Assembleia Geral Ordinária**Proposta da Administração**

Senhores Acionistas,

A Administração da RANDONCORP S.A. ("Companhia"), apresenta aos Acionistas as propostas a serem objeto de deliberação em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 29 de abril de 2026, às 10h, de modo exclusivamente digital nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81").

A Administração destaca que a instalação da AGO em primeira convocação ocorrerá com a presença de, pelo menos, 1/4 (um quarto) do capital social.

Os Acionistas, ou seus representantes, nos termos da lei, poderão participar da AGO da Companhia mediante (i) acesso a Plataforma Digital "TEN Meetings", disponibilizada pela Companhia, ou (ii) o envio prévio de Boletim de Voto à Distância ("BVD"), na forma da RCVM 81.

A Companhia ressalta que a apresentação das informações contidas nesta Proposta não substitui, para nenhum efeito, a leitura atenta e completa de todos os seus Anexos.

Esta proposta contempla os documentos e informações à apreciação dos acionistas relativas a seguinte Ordem do dia:

1. Examinar, discutir e votar o Relatório Anual dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e a destinação dos resultados do mesmo exercício;
2. Eleger os membros do Conselho Fiscal; e,
3. Fixar a remuneração global dos administradores e dos conselheiros fiscais, para o ano de 2026.

A assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, como forma de promover maior acessibilidade para os acionistas e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos.

Mais orientações e informações para a participação dos Senhores Acionistas na AGOE estão discriminadas no Manual de Participação da Companhia, podendo ser consultado no [site](#) de Relações com Investidores da Randoncorp ([clique aqui](#)), no [site](#) da [CVM](#) e da [B3](#).

Atenciosamente,

Os Administradores

1. Comentários dos Diretores - item 2 do FRE

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras a seguir, exceto quando expressamente indicado, são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards – IASB* (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de normas complementares emitidas pela CVM e por outros órgãos reguladores.

As informações constantes deste item devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia (<http://ri.randoncorp.com>) e no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/>).

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração acredita que a Companhia manteve, em 2025, condições financeiras e patrimoniais adequadas para sustentar sua estratégia de longo prazo, apesar de um ambiente significativamente mais desafiador nos setores em que atua. O ano foi marcado por um cenário de juros elevados no mercado doméstico, maior seletividade de crédito, retração de demanda em segmentos relevantes e aumento da competição em algumas geografias. Mesmo assim, a Companhia avançou em sua estratégia de diversificação, ampliação internacional e fortalecimento de portfólio.

No exercício, observou-se um comportamento distinto entre as verticais de negócios. Enquanto os mercados ligados à produção e comercialização de veículos comerciais no Brasil apresentaram retração relevante, especialmente em produtos associados ao agronegócio, a Companhia registrou crescimento expressivo nas geografias internacionais, impulsionado pela incorporação das aquisições realizadas recentemente (Dacomsa, AXN e EBS) e pelo desempenho resiliente dos mercados de reposição. Esses fatores contribuíram para ampliar a participação das receitas provenientes do exterior e do segmento de reposição e mitigaram parte dos efeitos da desaceleração doméstica. O ano também foi marcado por ajustes operacionais importantes, destinados a adequar estruturas produtivas e administrativas ao novo patamar de demanda observado ao longo do período. A Companhia adotou iniciativas de readequação de processos, de *footprint*, revisão de turnos, otimização de estoques e maior disciplina na gestão de despesas e investimentos.

Além disso, os movimentos estratégicos realizados nos últimos anos, incluindo aquisições, integração de novas unidades, ganhos de escala e expansão da presença fora do Brasil, reforçaram a resiliência do modelo de negócios. Em 2025, essas iniciativas ampliaram a diversificação geográfica, tecnológica e de portfólio, fortalecendo a Companhia frente às oscilações econômicas e setoriais. Ao

mesmo tempo, a Companhia avançou na integração das unidades adquiridas, com foco em sinergias operacionais, ganho de competitividade, padronização de processos e aumento de produtividade.

Sob a perspectiva financeira, os resultados do ano foram impactados por eventos não recorrentes, amortizações das mais valias das empresas adquiridas, maior custo financeiro em função do patamar de juros do período aliado ao endividamento mais elevado. Todos esses efeitos, somados ao endividamento mais elevado, pressionaram a alavancagem ao longo do ano, mas ainda assim, preservamos nossa posição de liquidez consistente, reforçada por movimentos como: captações no mercado de capitais (*Follow-on* da Frasle Mobility e aumento de capital privado da Randoncorp); parceria estratégica com o Patria Investimentos; iniciativas para alongamento de prazos e redução de *spreads* da dívida; e otimização de NCG. Essas iniciativas garantiram flexibilidade financeira para atravessarmos o ciclo adverso e sustentarmos nosso plano de investimentos, encerrando o ano dentro dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros.

A Administração entende que a Companhia encerrou 2025 com fundamentos operacionais sólidos, estrutura financeira equilibrada, perfil de dívida alongado e posição de caixa suficiente para honrar compromissos de curto e médio prazos e seguir executando sua estratégia, apesar das pressões observadas no resultado. A combinação entre diversificação global, forte presença no mercado de reposição, expansão de portfólio e disciplina de capital reforça a resiliência do modelo de negócios e posiciona a Randoncorp de maneira favorável para capturar oportunidades em um cenário de melhora gradual dos mercados em que atua.

Em 2025, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 13,1 bilhões, crescimento de 10,3% em relação a 2024. Esse avanço foi possibilitado pelos seguintes fatores:

- > Crescimento expressivo das operações internacionais, com destaque para as unidades da Dacomsa (México), AXN (EUA) e EBS (Reino Unido), que juntas adicionaram aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em receitas no exercício;
- > Maior representatividade das verticais Autopeças e Controle de Movimentos, beneficiadas pela expansão de portfólio e pela consolidação de marcas globais, que sustentaram performance positiva;
- > Resiliência do mercado de reposição, que atingiu participação de 44,6% nas receitas consolidadas, amparado pela ampliação da frota circulante e pelo fortalecimento das operações em diversas geografias;
- > Desempenho consistente da Vertical Soluções Financeiras e Serviços, com avanços relevantes em consórcios, crédito e serviços digitais;
- > Evolução do *ramp-up* das unidades industriais de Mogi Guaçu, que contribuíram com aproximadamente R\$ 463,0 milhões em receitas no exercício.

Com relação às vendas provenientes do mercado externo, as receitas atingiram US\$ 774,7 milhões, crescimento de 77,0% em relação a 2024. Entre os principais destaques estão:

- > Expansão significativa no bloco USMCA (EUA, México e Canadá), com adição combinada de US\$ 282,2 milhões pelas unidades Dacomsa e AXN;

- > Aumento das vendas no Mercosul e Chile, principalmente de semirreboques e autopeças para veículos comerciais, impulsionado pela recuperação gradual da economia argentina e pelo maior nível de investimentos em segmentos industriais e de transporte;

- > Avanço das receitas na Europa, especialmente no Reino Unido, devido à integração da EBS e à captura de sinergias operacionais e comerciais na vertical Controle de Movimentos;

- > Crescimento consistente na Ásia e Oceania, impulsionado por novos contratos OEM na Índia e evolução de projetos na China.

No que se refere aos Custos dos Produtos Vendidos, 2025 foi marcado por pressões decorrentes da menor diluição de custos fixos, reflexo direto da retração no mercado doméstico de veículos comerciais e do mix de produtos menos favorável. Além disso, houve impactos de amortização de mais-valias provenientes das aquisições recentes, no montante de R\$ 30,4 milhões, reconhecidas no CPV. Em paralelo, a Companhia executou um conjunto de iniciativas de eficiência operacional que possibilitaram redução superior a R\$ 110 milhões em despesas fixas, atenuando parcialmente os efeitos da forte redução de volumes, vivenciadas ao longo de 2025.

As despesas comerciais, administrativas e operacionais apresentaram crescimento em comparação ao ano anterior, influenciadas pela incorporação dos novos negócios, por R\$ 243,5 milhões em efeitos não recorrentes (para mais detalhes disponíveis no item 2.5 deste formulário) e pela amortização das mais valias das aquisições, no valor de R\$ 62,4 milhões. Cabe ressaltar que as iniciativas de readequação das estruturas trouxeram ganhos para este indicador, nos comparativos com 2024 a partir do 2S25.

O resultado financeiro apresentou performance negativa no comparativo anual, totalizando –R\$ 857,3 milhões, contra –R\$ 268,7 milhões em 2024. Esse desempenho é explicado por: i) maior serviço da dívida, refletindo o aumento do endividamento decorrente das aquisições e da elevação da taxa selic, resultando em avanço no custo médio da dívida, no mercado doméstico; ii) menor rendimento de aplicações, em razão do menor nível de disponibilidade, principalmente pela utilização de caixa para pagamento de M&As; e iii) receita relativa a correção monetária (IAS 29) nas operações argentinas inferior ao mesmo período de 2024.

Considerando os impactos operacionais, financeiros e não recorrentes (especialmente os efeitos de equivalência patrimonial, provisão do *earn out* da Hercules e registro dos *impairments* em ativos da Companhia), o resultado líquido do exercício foi um prejuízo de R\$ 250,7 milhões, contrastando com o lucro registrado em 2024 (R\$ 405,5 milhões).

O ano também foi marcado por investimentos significativos, que atingiram R\$ 3,0 bilhões, refletindo principalmente as aquisições da Dacomsa, da AXN e da Delta, além de pagamentos de parcelas de M&As dos anos anteriores. Os investimentos orgânicos permaneceram em níveis alinhados

ao planejamento da Companhia, semelhantes ao ano de 2024, focados especialmente nas unidades industriais da vertical Autopeças em Mogi Guaçu, além de aumento de capacidade, modernização fabril e eficiência operacional nos demais negócios da Randoncorp. Para mais detalhes, veja a letra H deste mesmo item.

Sobre o endividamento da Companhia, os principais destaques incluem:

- > Elevação da dívida bancária, em função das aquisições realizadas e da necessidade adicional de capital de giro no início do exercício, que combinadas com a menor geração de caixa operacional (EBITDA) resultaram em aumento da alavancagem;

- > Custo médio da dívida acompanhou a elevação da taxa Selic ao longo do período;

- > Captações relevantes no mercado de capitais, incluindo: i) 12ª emissão de debêntures da Randoncorp e 6ª emissão de Debêntures da Frasle Mobility, ambas especialmente para refinanciamento de dívida; ii) *Follow on* da Frasle Mobility; iii) Aumento de Capital Privado da Randoncorp; e iv) parceria com o Patria Investimentos;

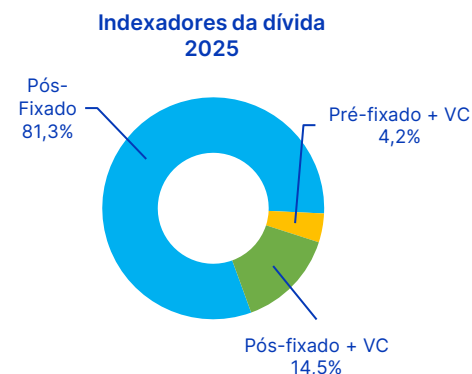
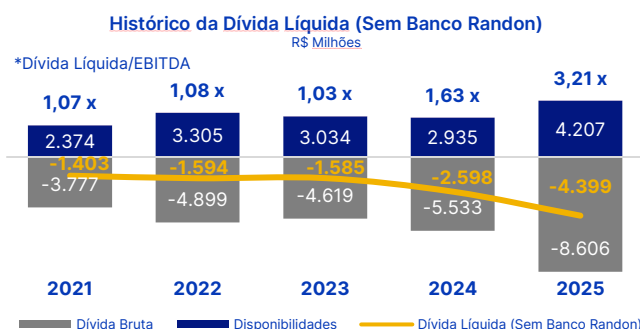
- > Iniciativas para controlar o avanço da alavancagem: i) otimização da NCG; ii) rigor no controle de investimentos e despesas; e iii) adequação de estruturas devido ao cenário de mercado;

- > Encerramos o ano com uma posição de caixa sólida, capaz de suportar as necessidades de curto e médio prazo, e com a maior parte dos vencimentos concentrada após 2030, reforçando a consistência da nossa estratégia de alongamento da dívida e redução do seu custo.

A dívida da Companhia é majoritariamente em moeda nacional e os custos de captação estão compatíveis com as taxas praticadas pelo mercado. Os diretores entendem que os índices de liquidez corrente e solvência continuam em boa situação em 2025.

O índice de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) foi de 2,2 nesse período, um aumento de 12,7%, comparado ao exercício de 2024, quando esse indicador foi de 1,9, mantendo-se em níveis adequados, sustentado por posição robusta de caixa ao final do exercício.

A Companhia encerrou o ano com alavancagem líquida de 4,72x, enquanto o indicador calculado para fins de *covenants*, que não considera os números do Banco Randon e a equivalência patrimonial, atingiu 2,90x, permanecendo dentro do limite contratual de 3,5x.



b. estrutura de capital

A Companhia entende que a sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do passivo total e patrimônio líquido, apresenta níveis adequados no exercício.

O Patrimônio Líquido da Randoncorp ao final de 2025 era de R\$ 3,2 bilhões, valor semelhante ao de 2024.

Sua estrutura de capital atual, com 18,41% de capital próprio de 81,59% de capital de terceiros, está de acordo com o padrão usualmente adotado nos últimos anos e não apresenta variações relevantes.

A estrutura de capital da Randoncorp está evidenciada nas tabelas a seguir:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Capital próprio ⁽²⁾	3.232.963	3.229.923
Capital de terceiros ⁽¹⁾	14.329.418	10.929.48
Capital total ^{(1) + (2)}	17.562.381	14.159.871
Parcela de capital de terceiros ⁽³⁾	81,59%	77,19%
Parcela de capital próprio	18,41%	22,81%

⁽¹⁾Capital de terceiros é representado pela somatória do saldo de passivo circulante com o passivo não circulante

⁽²⁾Capital próprio é representado pelo total do patrimônio líquido.³Capital total é representado pela soma do capital de terceiros e o capital próprio.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem apresentado ao longo dos anos capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo, como atestam seus índices de liquidez corrente e de endividamento. A manutenção da sua saúde econômica e financeira é consequência da estratégia de gestão conservadora dos ativos que maximiza o giro dos ativos operacionais e dimensiona investimentos com vista a não ultrapassar os padrões de endividamento previstos.

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro de		
Índices Financeiros	2025	2024	Δ%
Índice de Liquidez Corrente	2,2	1,9	12,7%
Índice de Alavancagem	4,72	2,89	63,7%

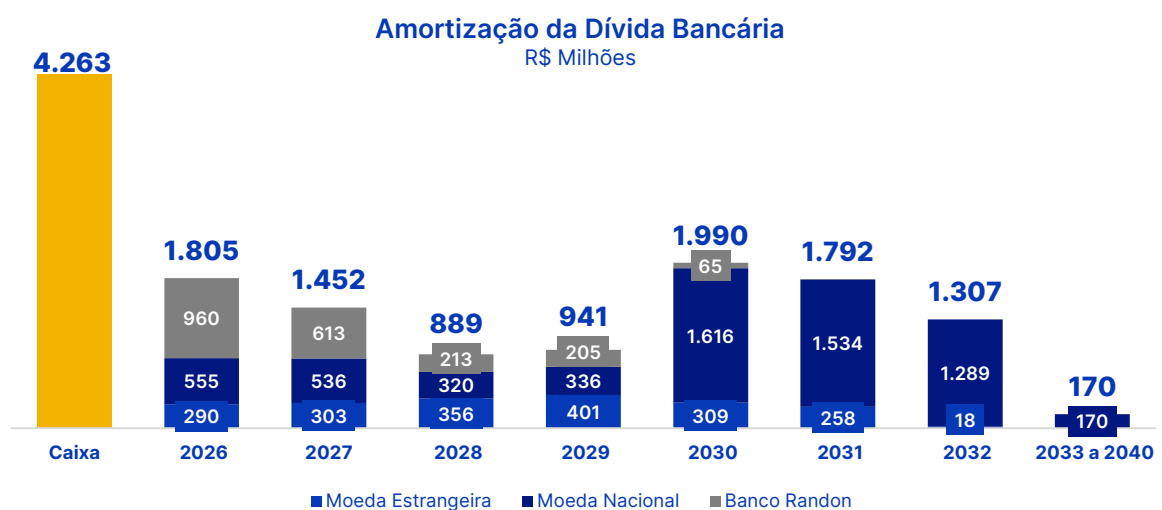
Através da sólida estrutura patrimonial e de geração de receita, a Companhia possui linhas de crédito disponíveis para renovar suas dívidas, alongando os prazos de pagamento, sempre que necessário.

A Randoncorp administra suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 50% e 103% (50% a 110% em 31 de dezembro de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos federais. A remuneração média é de 98% a 100% do CDI ou equivalente (96% a 100% em 31 de dezembro de 2024).

As projeções financeiras internas suportam o pagamento da dívida contraída.



d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia possui operações de adiantamentos de contratos de câmbio (ACCs), linhas de pré-pagamentos e pré-embarques atrelados às operações de exportações. Adicionalmente, utiliza, além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos não-circulantes, tais como o FINEP, BNDES, FUNDOPEM, NCE, PPE, IFC e Debêntures, dentre outros.

Segue abaixo tabela demonstrando a composição da dívida bruta nos últimos 2 exercícios:

	2025	2024
Modalidade	R\$ mil	R\$ mil
Debêntures	3.689.207	2.307.229
NCE	395.893	790.539
Finame	1.025.425	1.090.859
Capital de Giro	1.695.694	442.847
NC	1.350.636	518.768
Exim Pré-Embarque	305.841	510.982
Pré Pgto Exportação	-	61.752
Fundopem	57.868	36.973
Finep	253.749	105.270
Vendor	20.741	21.164
Term Loan	253.887	266.327
ACC	34.413	3.176
Res. 4131	10.481	70.207
IFC	513.523	506.719
	9.607.358	6.732.812

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As principais fontes de recursos para as necessidades de capital que a Companhia utiliza no curso regular de seus negócios são o caixa operacional e empréstimos e financiamentos, sem prejuízo de recursos que possam vir a ser obtidos no mercado de capitais.

A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito considerando os bons índices de avaliação junto às instituições financeiras e o bom relacionamento com estas.

Em 2025, a *Standard & Poor's* reafirmou o *rating* corporativo da Companhia na Escala Nacional Brasil em brAAA, com alteração da perspectiva de estável para negativa. Segundo o relatório da S&P,

a manutenção do *rating* da Companhia é sustentada por iniciativas para a melhora de sua estrutura de capital e pela diversificação dos seus negócios, com foco nos segmentos de reposição e no mercado internacional. A perspectiva foi alterada para negativa devido aos baixos volumes de produção e venda de veículos comerciais no Brasil nos próximos trimestres, em um cenário de elevadas taxas de juros e menor disponibilidade de crédito, que refletiram no nível de alavancagem da Companhia.

Ainda no ano de 2025 realizamos movimentos importantes com o mercado de capitais que fortaleceram a posição de caixa da Randoncorp, os quais destacamos a seguir:

- > *Follow-on* da controlada Frasle Mobility R\$ 250 milhões;
- > Aumento de Capital Privado da Randoncorp R\$ 150 milhões;
- > Parceria com o Patria Investimentos R\$ 201 milhões.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Segue abaixo tabela com características das dívidas da Companhia:

Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ milhões)

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
Circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	(3,61%) a 2,98%	Out/30	-	-	323.143	326.235
Finame	SELIC+	1,41%	Jun/28	-	-	393.850	376.558
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,69%	Jul/32	232.341	180.365	246.458	332.515
NCE	CDI+	1,18% a 1,50%	Mai/32	-	3.166	33.597	124.439
NC	CDI+	0,90% a 1,25%	Mar/32	-	-	49.550	14.718
4131	CDI+	1,09%	Fev/27	-	-	481	36.873
Vendor	CDI+	4,00%	Jan/26	331	176	20.741	21.164
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	18.961	19.065	18.961	19.065
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jan/28	-	-	64.557	56.564
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Nov/38	-	-	1.479	3.539
Finep	TJLP+/TR+	0,80% a 3,80%	Set/40	183	109	4.102	1.559
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	41.908	6.092	83.816	12.619
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	Mar/28	-	-	23.002	88.662
Capital de Giro	FIXO	30,00% a 46,00%	Out/26	-	-	11.173	14.388
Capital de Giro	SOFR+	2,25% a 3,30%	Set/30	-	-	78.521	6.396
Capital de Giro	TIEE	2,39%	Jan/32	-	-	86.567	-
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,53%	Jul/25	-	31.328	-	61.752

NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	775	844	31.666	1.219
ACC	FIXO	5,27% a 5,56%	Set/26	-	-	34.413	3.176
Term Loan	FIXO	2,00%	Jul/28	-	-	360	358
Term Loan	SONIA+	2,85%	Nov/31	-	-	2.538	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,80% a 1,40%	Jun/29	21.285	22.732	21.404	22.856
				315.784	263.877	1.530.379	1.524.655
Não circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	(3,61%) a 2,98%	Out/30	-	-	67.083	6.667
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,69%	Jul/32	2.193.902	1.730.569	3.442.748	1.974.714
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	214.853	246.187	429.706	494.100
NCE	CDI+	1,18% a 1,50%	Mai/32	-	300.000	135.000	410.333
4.131	CDI+	1,09%	Fev/27	-	-	10.000	33.333
NC	CDI+	0,90% a 1,25%	Mar/32	-	-	1.301.086	504.051
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Nov/38	5.643	3.588	56.389	33.434
Finep	TJLP+ TR+	0,80% a 3,80%	Set/40	135.063	81.639	249.647	103.711
Finame	SELIC+	1,41%	Jun/28	-	-	631.575	714.303
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	39.062	57.813	39.062	57.813
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jan/28	-	-	69.882	227.368
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75%	Mar/28	-	-	22.285	-
Capital de Giro	FIXO	28,00% a 47,00%	Out/26	-	-	-	499
Capital de Giro	SOFR+	2,50%	Set/30	-	-	197.829	-
Capital de Giro	TIEE	2,39%	Jan/32	-	-	886.091	-
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	165.072	185.768	195.630	254.546
Term Loan	FIXO	2,00%	Jul/28	-	-	4.196	4.533
Term Loan	SONIA+	2,85%	Nov/31	-	-	246.793	261.436
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,80% a 1,40%	Jun/29	44.076	73.410	91.977	127.316
				2.797.671	2.678.974	8.076.979	5.208.157
Total de empréstimos				3.113.455	2.942.851	9.607.358	6.732.812

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao longo do ano de 2025 a Companhia realizou importantes captações de recursos de longo prazo principalmente para subsidiar as aquisições recentes. Seguem abaixo os principais contratos de 2025:

a) 12ª Emissão de debêntures da Randoncorp:

Em junho de 2025 a Companhia divulgou por meio de fato relevante a sua 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com prazo de vencimento de 5 e 7 anos, no montante de R\$ 1,1 bilhão, para distribuição pública, sob o rito de

registro automático de distribuição, sob a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022. O saldo devedor em dezembro de 2025 era de R\$ 1,2 bilhão.

b) 5ª Emissão de debêntures da Frasle Mobility:

A controlada Frasle Mobility realizou sua 5ª emissão de debêntures em 06 de janeiro de 2025, no montante de R\$ 750 milhões, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em dezembro de 2031. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 752,7 milhões.

c) 6ª Emissão de debêntures da Frasle Mobility:

A controlada realizou a 6ª emissão de debêntures em 01 de novembro de 2025, no montante de R\$ 500 milhões, que ocorreu por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em outubro de 2030 e o saldo da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 511,8 milhões.

Informações adicionais referentes à emissão de debêntures, podem ser acessadas no site da Frasle Mobility (<https://ri.fraslemobility.com/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

d) Captação na Dacomsa (controlada Frasle Mobility):

Em 14 de janeiro de 2025 a Dacomsa, controlada indireta da Companhia, captou um capital de giro de cerca de R\$ 1 bilhão de reais, junto ao Banco BBVA para aquisição das empresas Fritec e Dacomsa Motors. O vencimento final da operação se dará em janeiro 2032, com carência de 12 meses com vencimentos mensais a partir dela. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo do empréstimo era no montante de R\$ 972,7 milhões.

e) Nota Comercial da controlada Castertech Fundação e Tecnologia:

Em março de 2025, a controlada Castertech Fundação e Tecnologia emitiu uma Nota Comercial no montante total de R\$ 1,0 bilhão, em 2 séries, com vencimento em 5 e 7 anos. Os recursos captados com a emissão foram destinados, pela emitente, para reforço de caixa e administração de risco. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 1,0 bilhão.

f) Finep da Controlada Castertech Fundação e Tecnologia:

Em janeiro de 2025 a subsidiária firmou junto a FINEP um contrato de financiamento de R\$ 128,0 milhões, com prazo de vencimento final em 10 anos, com 2,5 anos de carência, sendo que a primeira parcela de R\$ 95,0 milhões foi liberada em fevereiro de 2025 e o restante será liberado em 2026. Os recursos serão utilizados para projetos de inovação desta unidade. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 95,6 milhões.

g) Capital de Giro da Controlada Randon Auto Parts LLC

Em junho de 2025 a controlada Randon Auto Parts firmou um financiamento no montante de US\$ 20 milhões (R\$ 114,8 milhões) com vencimento final em 5 anos e pagamentos parciais no terceiro, quarto e quinto ano. Os recursos foram utilizados para a aquisição da AXN nos Estados Unidos e reforço de caixa. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 110,9 milhões.

h) Capital de Giro da Controlada Randon Holdco LLC

Em setembro de 2025 a controlada Randon Holdco firmou um financiamento no montante de US\$ 16 milhões (R\$ 85,1 milhões), com vencimento final em 5 anos e pagamentos parciais no terceiro, quarto e quinto ano. Os recursos foram utilizados para pagamento da última parcela de *earn out* da aquisição da Companhia Hercules. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 89,3 milhões.

Ao longo do ano de 2024 a Companhia realizou algumas captações de recursos relevantes acessando alguns parceiros estratégicos como a IFC e FINEP. Seguem abaixo os contratos de 2024 que consideramos mais relevantes:

a) IFC: Em 28 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou contrato de financiamento com a International Finance Corporation (IFC”) no montante de R\$ 250 milhões. Os recursos estão vinculados ao compromisso público de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa. O prazo de pagamento é de 9 anos, com carência de 2 anos. No caso de atingimento das metas estabelecidas no contrato, está previsto um benefício de desconto nos juros do financiamento a partir de 2026. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 256,8 milhões. Essa operação junto a IFC tem garantia de Frasle Mobility S.A. Na mesma data, sua controlada Frasle Mobility S.A. firmou com a IFC contrato de financiamento com as mesmas características do financiamento da Randoncorp, inclusive no mesmo montante, de R\$ 250 milhões. A Randoncorp S.A. garantiu essa operação e o saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 256,8 milhões.

b) 11ª Emissão de debêntures da Randoncorp: Em 19 de abril de 2024, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com prazo de vencimento de 7 anos, no montante de R\$ 600 milhões, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, sob a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 610,8 milhões.

c) FINEP: Em agosto de 2024 a Companhia firmou junto a FINEP um contrato de financiamento de R\$ 136 milhões, com prazo de pagamento de 192 meses e 30 meses de carência, sendo que a primeira parcela de R\$ 81,6 milhões foi liberada em setembro de 2024 e o restante foi liberado em 2025. Os recursos serão utilizados para os projetos de inovação da Companhia. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 135,2 milhões.

d) 5ª Emissão de debêntures da controlada Frasle Mobility: Em 04 de setembro de 2024, conforme fato relevante divulgado pela controlada Frasle Mobility, a controlada aprovou a realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, totalizando R\$ 750,0 milhões. As debêntures têm prazo de vencimento de sete anos, com remuneração atrelada a 100% da variação acumulada das taxas DI, acrescida de 1,22% ao ano. Os recursos serão utilizados para reforço de caixa e administração de risco (liability management). Até 31 de dezembro de 2024, os recursos provenientes dessa emissão de debêntures ainda não haviam sido desembolsados. Os recursos dessa emissão foram desembolsados em janeiro de 2025.

e) Captações da controlada Master Sistemas Automotivos e de subsidiária: Em novembro de 2024 a controlada Master Sistemas Automotivos emitiu uma Nota Comercial no montante total de R\$ 230 milhões, em série única, com vencimento em 7 anos. E, a controlada da Master, Master Europe Automotive financiou um valor de GBP 33,3 milhões de libras esterlinas com vencimento final em 7 anos e pagamentos parciais a partir do ano 3. As duas operações foram destinadas ao pagamento da aquisição da empresa EBS, no Reino Unido. O saldo devedor das operações em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 476,2 milhões.

f) Emissão de Nota Comercial da controlada JOST Brasil: Em dezembro de 2024 a controlada Jost Brasil Sistemas Automotivos emitiu uma Nota Comercial no montante total de R\$ 75 milhões, em série única, com vencimento em 5 anos e pagamentos parciais a partir do ano 3. Os recursos captados com a emissão foram destinados, pela emitente, para propósitos gerais. O saldo devedor da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 75,8 milhões.

Ao longo do ano de 2023 a Companhia não realizou nenhuma captação de recursos relevante mostrando assim seu excelente nível de liquidez e robustez financeira.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Exceto pelos empréstimos e financiamentos descritos acima, a Companhia não mantém atualmente outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas financeiras quirografárias da Companhia. As dívidas financeiras que possuem garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação, qual seja:

- 1) Obrigações sociais e trabalhistas;
- 2) Impostos a recolher;
- 3) Empréstimos e financiamentos com garantias reais;
- 4) Demais empréstimos e financiamentos;
- 5) Outros passivos.

- iv. **eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 2,6 bilhões (R\$ 1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detêm contratos de financiamentos e debêntures no valor de R\$ 7,2 bilhões que prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA (sem os números do Banco Randon e sem equivalência patrimonial), nas datas-base de encerramento de cada exercício social. Em 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2025, a alavancagem da Randoncorp Consolidado sem Banco Randon e sem equivalência patrimonial) foi de 2,90 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A maior parte dos contratos de financiamentos e empréstimos da Randoncorp possuem algum tipo de cláusula de vencimento antecipado. E, se acionadas, podem gerar vencimento antecipado nas demais dívidas da Companhia e de suas Controladas.

São cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos que caracterizam vencimento antecipado (mas não se limitando a elas): (i) falta de pagamento no dia do vencimento; (ii) protesto de títulos em valores superiores a um montante definido em contrato e que gerem prejuízos a capacidade de pagamento das obrigações referente ao contrato; (iii) falência, insolvência civil, recuperação judicial ou extrajudicial; (iv) for declarado vencido em valores superiores a um montante definido em contrato pagamento ao credor de qualquer espécie; (v) se houver reorganização ou (vi) transformação societária ou transferência de controle acionário que não seja dentro do grupo econômico; (vi) limitação de distribuição de dividendos, além do mínimo previsto em lei, se a Companhia estiver em mora com as obrigações pecuniárias do contrato.

Nos contratos da Companhia e de suas controladas somente há um *covenant financeiro* acordado referente a Dívida Líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses (desconsiderando os números do Banco Randon e os números da equivalência patrimonial) conforme indicado abaixo:

Indicadores	Em 31 de dezembro de	
	2025	2024
<i>Covenant Financeiro</i> (Dívida Líquida / Ebitda)	2,90x	1,63x
<i>Covenant Financeiro Limite</i>	menor ou igual a 3,5x	menor ou igual a 3,5x
% do Endividamento atrelado a <i>Covenants</i> Financeiros	75,1%	66,0%

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Abaixo segue tabela que apresenta a evolução durante os anos de 2025 e 2024 dos contratos que estavam em vigor, que possuíam limite de crédito aprovado e em fase de desembolso:

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro de	
Financiamentos	2025	2024
	(em R\$ milhões)	(em R\$ milhões)
Contratado	208.770	2.041.836
Liberado	109.050	116.950
Saldo	99.735	1.924.886

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Fluxo de Caixa 2024

Fluxo de Caixa - R\$ Mil			
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2025	2024	Δ%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.581.808	376.135	586,40%
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	-2.886.301	-1.149.015	151,20%
Caixa Líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	1.965.992	160.211	1127,13%
Aumento (redução) de caixa e equivalência de caixa	1.569.722	-612.669	-356,21%

Ao final de 2025, a Companhia apresentou aumento de caixa de R\$ 1.6 bilhão, revertendo a redução observada em 2024. Essa variação resulta principalmente dos movimentos destacados a seguir:

> Geração de caixa operacional substancialmente superior à de 2024, refletindo a normalização do capital de giro no segundo semestre, com redução relevante de estoques e otimização dos prazos de recebimento e pagamento;

> Entrada líquida de caixa nas atividades de financiamento, explicada pelas captações realizadas para suportar o ciclo de M&As, pelo aumento de capital privado da Companhia, pelo *follow-on* da Frasle Mobility e pela entrada dos recursos da parceria com o Patria Investimentos, que reforçaram significativamente a posição de liquidez ao longo do exercício;

> Maior nível de investimentos, especialmente não orgânicos, com destaque para:

a) Orgânicos: execução de projetos voltados a expansão de capacidade, produtividade, eficiência e infraestrutura energética, incluindo: i) Instalações da Suspensys em Mogi Guaçu R\$ 65,1

milhões; ii) construção do novo centro de distribuição da Vertical Autopeças R\$ 8,4 milhões; iii) Subestação de energia elétrica na Frasle Mobility – site Fremax R\$ 12,0 milhões; iv) investimentos para atualizações industriais em diversas unidades na Frasle Mobility; vi) Projetos de produtividade/eficiência na Randon Araraquara R\$ 40,2 milhões; e vii) industrialização da AXN R\$ 11,3 milhões.

b) Não Orgânicos: aquisição de ativos e estoques da AXN (R\$ 169,5 milhões), compra da Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões), valores remanescentes relativos a aquisição da Nakata e da Juratek (R\$ 26,3 milhões), pagamento do *earn out* e da parcela final da aquisição da Hercules (R\$ 126,3 milhões), integralização de capital na Addiante (R\$ 75,0 milhões) e aquisição da Delta (R\$ 10,7 milhões).

Para o exercício de 2025, ressaltamos os seguintes indicadores da demonstração de resultados que mostraram as maiores variações:

	2025		2024		Variações %
		%		%	2025/2024
Receita Bruta	15.515.064	118,0%	14.595.233	122,5%	6,3%
Deduções da Receita Bruta	-2.371.798	-18,0%	-2.679.492	-22,5%	-11,5%
Receita Líquida	13.143.266	100,0%	11.915.740	100,0%	10,3%
Custo Vendas e Serviços	-9.845.856	-74,9%	-8.731.589	-73,3%	12,8%
Lucro Bruto	3.297.410	25,1%	3.184.151	26,7%	3,6%
Despesas c/ Vendas	-1.142.884	-8,7%	-954.055	-8,0%	19,8%
Despesas Administrativas	-1.034.179	-7,9%	-797.611	-6,7%	29,7%
Outras Despesas / Receitas	-117.292	-0,9%	-161.944	-1,4%	-27,6%
Equivalência Patrimonial	-146.659	-1,1%	9.487	0,1%	-1646,0%
Resultado Financeiro	-857.338	-6,5%	-268.680	-2,3%	219,1%
Receitas Financeiras	638.479	4,9%	894.141	7,5%	-28,6%
Despesas Financeiras	-1.553.373	-11,8%	-1.313.937	-11,0%	18,2%
Correção Monetária (IAS 29)	57.557	0,4%	151.116	1,3%	-61,9%
Resultado Antes IR	-943	0,0%	1.011.348	8,5%	-100,1%
Provisão para IR e CSLL	-59.080	-0,4%	-319.667	-2,7%	-81,5%
Operação Descontinuada	231	0,0%	14	0,0%	1609,4%
Lucro Consolidado	-59.791	-0,5%	691.695	5,8%	-108,6%
Atribuído a Não Controladores	190.952	1,5%	283.194	2,4%	-32,6%
Atribuído à Empresa Controladora	-250.743	-1,9%	408.501	3,4%	-161,4%

- › **Despesas Administrativas:** crescimento em razão da incorporação das estruturas das novas unidades adquiridas, além do registro da amortização das Mais Valias das aquisições recentes e

gastos adicionais relacionados ao processo de readequação de estruturas ao novo patamar de demanda.

- > **Equivalência Patrimonial:** impactos provisionados, relativos ao processo de recuperação judicial de cliente da Addiante (R\$ 155,5 milhões), cuja tramitação segue em andamento.
- > **Resultado Financeiro:** desempenho associado ao aumento do serviço da dívida, consequência das aquisições e das captações realizadas para financiá-las, ao ambiente de juros elevados no Brasil e à menor rentabilidade das aplicações financeiras devido ao maior consumo de caixa. Além disso, houve redução das receitas de correção monetária (IAS 29) das operações na Argentina, após a estabilização econômica observada em 2025.
- > **Provisão para IR e CSLL:** Reflexo do menor resultado operacional em 2025 e do não reconhecimento de imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal, decorrente do desempenho de novas unidades em fase de *ramp-up* e de readequações realizadas.

2.2.Os diretores devem comentar:

a.resultados das operações do emissor, em especial:

Em 2025, nossos negócios estavam distribuídos nas seguintes verticais de negócios:

- 1) **Autopeças:** produção de sistemas de freio, eixos, suspensões, sistemas de acoplamento, soluções de eletromobilidade e componentes fundidos e usinados, destinados a montadoras globais, implementadoras, distribuidores, varejo de autopeças, fabricantes de máquinas agrícolas e clientes de reposição.
- 2) **Controle de Movimentos:** produção de materiais de fricção, componentes de freio, motor, suspensão, direção e *powertrain*, atendendo OEMs globais, distribuidores e varejo em diferentes geografias.
- 3) **Montadora:** fabricação e venda de semirreboques e vagões ferroviários, além de peças de reposição, com atuação no Brasil e no exterior.
- 4) **Soluções Financeiras e Serviços:** oferta de crédito, consórcios, seguros, gestão de frotas, locação, soluções tecnológicas e serviços para o ecossistema de logística, agronegócio, varejo e empresas de tecnologia.
- 5) **Tecnologia Avançada e Headquarter:** automação industrial, desenvolvimento, testes e homologação de produtos para a mobilidade, nanotecnologia e soluções tecnológicas avançadas.

i.descrição de quaisquer componentes importantes da receita e ii.fatores que afetaram materialmente os resultados

A análise abaixo considera o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. MERCADO

Os principais fatores que influenciaram os resultados da Companhia em 2025 foram:

- > Queda significativa de produção e vendas de caminhões no Brasil, diante do cenário de juros elevados, afetando a demanda de peças, seletividade de crédito e retração no agronegócio.
- > Redução nos emplacamentos de semirreboques no Brasil, vinculados ao cenário macroeconômico mais desafiador.
- > Evolução das exportações de implementos rodoviários, especialmente para a América Latina.
- > Recorrência de demanda na reposição global, favorecida pela expansão da frota circulante e maior utilização dos veículos.

		2024	2024	Δ%
Produção	Caminhões ¹	124.116	141.252	-12,1%
	Semirreboques ³	75.881	91.986	-17,5%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	113.479	124.933	-9,2%
	Semirreboques ²	70.922	88.549	-19,9%
Exportações	Caminhões ¹	26.984	17.890	50,8%
	Semirreboques ³	4.959	3.437	44,3%

¹ Anfavea

Volumes em unidades

² Anfir

³ Anfir + Aliceweb

2. VOLUMES

Volumes	2025	2024	Δ%
Autopeças			
Freios (un.)	664.950	944.768	-29,6%
Sistemas de Acoplamento (un.)	107.608	143.417	-25,0%
Eixos e Suspensões (un.)	183.058	182.388	0,4%
Fundição e Usinagem (Ton.)	79.319	94.853	-16,4%
Controle de Movimentos			
Materiais de Fricção (mil/un.)	113.368	108.950	4,1%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	11.689	9.914	17,9%
Direção e conforto (mil/un.)	21.656	18.756	15,5%
Componentes para Motor (mil/un.)	21.242	6.716	216,3%
Comp. para Transmissão e <i>Powertrain</i> (mil/un.)	6.402	3.774	69,6%
Outros Produtos (mil/un.)	4.360	3.240	34,6%
Montadora			

Semirreboques Brasil (un.)	15.727	24.646	-36,2%
Semirreboques Estados Unidos (un.)	3.338	1.061	214,6%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	3.007	1.993	50,9%
Vagões (un.)	272	185	47,0%
Soluções Financeiras e Serviços			
Cotas de Consórcio Vendidas (un.)	24.974	26.569	-6,0%

- > **Autopeças:** redução de vendas por conta da queda da demanda dos mercados de caminhões e de semirreboques no Brasil. Crescimento em eixos e suspensões se deve pela aquisição da AXN e pelo início do fornecimento de eixos dianteiros, na nova planta industrial da Suspensys em Mogi Guaçu.
- > **Controle de Movimentos:** avanços de volumes vinculado especialmente pela aquisição da Dacomsa e pela expansão de capacidade produtiva na Fremax.
- > **Montadora:** forte queda das vendas no mercado doméstico, com menor demanda do agronegócio e do segmento de tanques; expansão nas entregas de bases de container para os Estados Unidos, vinculado ao lote vendido para um cliente na região, e nas exportações, especialmente para países da América do Sul; entrega de um lote de vagões ferroviários de 272 unidades.
- > **Soluções Financeiras e Serviços:** leve queda no volume de cotas vendidas, com mudança de mix, pelo menor apetite de produtos relacionados ao agronegócio e expansão das linhas atreladas ao varejo, bem como implementos rodoviários.

3. RECEITA LÍQUIDA

Além dos fatores citados anteriormente, destacamos que a performance deste indicador também se deve à:

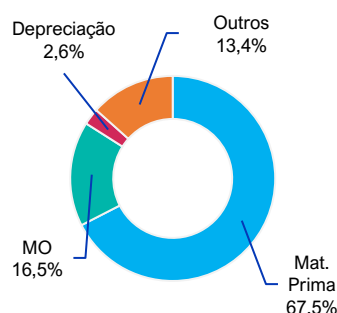
- > Recorde de receita nas verticais de Soluções Financeiras e Serviços e Controle de Movimentos;
- > Evolução das vendas ligadas ao mercado internacional, especialmente na reposição, vinculado às aquisições recentes;
- > Novos negócios em Mogi Guaçu, que concluíram seu *ramp up* no 3T2025, mas contribuindo positivamente para o indicador.

Receita Líquida (R\$ Mil)	2025	2024	%
Autopeças	4.000.245	3.889.161	2,8%
Controle de Movimentos	5.490.878	3.965.776	38,5%
Montadora	3.285.551	4.161.214	-21,0%
Soluções Financeiras e Serviços	1.060.612	844.724	25,6%
Tecnologia Avançada e <i>Headquarter</i>	194.333	207.728	-6,4%

(-) Eliminações	-888.353	-1.153.662	-23,0%
Receita Líquida Consolidada	13.143.266	11.915.740	10,3%

4. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Abertura CPV 2025



O custo dos produtos vendidos representou 74,9% da receita líquida consolidada em 2025, registrando aumento em relação ao ano anterior em função do cenário operacional desafiador e das mudanças estruturais ocorridas no período. O principal componente do CPV continua sendo a matéria-prima, que apresentou relativa estabilidade em seus preços médios em diversas linhas, sobretudo metais e insumos industriais de maior

representatividade. No entanto, outros fatores exerceram pressão significativa sobre este indicador ao longo do exercício.

Em 2025, tivemos grande impacto relacionado a menor diluição de custos fixos, somado às despesas de readequação das estruturas, consequência direta da redução de volumes nos mercados domésticos de OEMs, especialmente em produtos voltados ao agronegócio e ao transporte de carga pesada. Com o menor nível de produção, a proporção dos custos fixos sobre o total vendido aumentou, pressionando as margens das operações industriais.

A estrutura do CPV também foi impactada pela amortização das mais-valias das operações adquiridas (Dacomsa, AXN e EBS), cujos valores passaram a ser reconhecidos no custo após o fechamento das aquisições.

5. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais cresceram de forma relevante devido a i) consolidação das unidades da Dacomsa, AXN, EBS, Delta, Suspensys Mogi Guaçu e Castertech Mogi Guaçu; ii) readequação das estruturas administrativas para o patamar de mercado visto em 2025; e iii) efeitos não recorrentes, detalhados a seguir:

Não recorrentes	2025	2024	Δ%
Ganhos relacionadas a processos tributários	15.631	-	-
<i>Impairment</i> em unidades operacionais	-41.766	-5.936	603,6%
Atualização das Combinações de Negócios	7.154	-240	-3081,0%
Reestruturação Fanacif	5.037	-37.513	-113,4%
Venda de ativos	27.672	-5.659	-589,0%
<i>Earn out</i> Hercules	-101.718	-	-

Provisões diversas na Addiante	-155.541	-	-
Total	-243.532	-49.348	393,5%

Valores em R\$ Mil

Além dos fatores mencionados acima, tivemos em 2025 montantes adicionais significativos relativos a amortização das mais valias dos M&As recentes, menores receitas do programa Mover e ganhos pela mensuração a valor justo de propriedades para investimento.

6. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2025, a Companhia teve seu resultado financeiro impactado negativamente por:

- > maior serviço da dívida, devido ao aumento do endividamento para financiar aquisições;
- > elevado custo financeiro, refletindo o patamar da taxa Selic ao longo do período;
- > menor rendimento das aplicações, dada a redução temporária de caixa, especialmente no 1S25;
- > redução dos ganhos de IAS 29 com a estabilização da economia argentina.

	2025	2024	Δ%
Receitas financeiras	638.479	894.141	-28,6%
Despesas financeiras	-1.553.373	-1.313.937	18,2%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	57.557	151.116	-61,9%
Resultado financeiro	-857.338	-268.680	219,1%

Valores em R\$ Mil

7. RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia encerrou 2025 com prejuízo líquido, resultado da combinação entre:

- > queda de volumes de caminhões e semirreboques no Brasil, comprimindo as margens;
- > Despesas não recorrentes em patamar relevante;
- > Maior nível de despesas financeiras;
- > Registro da amortização das mais valias;
- > Não reconhecimento de imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal, decorrente do desempenho de novas unidades em fase de *ramp-up* e de readequações realizadas.

	2025	2024	Δ%
EBIT	856.395	1.280.028	-33,1%
Resultado Financeiro	-857.338	-268.680	219,1%
Resultado Operacional	-943	1.011.348	-100,1%
IR e CSSL	-59.080	-319.667	-81,5%

Operação Descontinuada	231	14	1609,4%
Minoritários	-190.952	-283.194	-32,6%
Lucro Líquido	-250.743	408.501	-161,4%
Margem Líquida (%)	-1,9%	3,4%	-5,3 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.

Valores em R\$ Mil

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

> **Produtos:**

Seguem abaixo os principais destaques de 2025:

i) Introdução de novos produtos e serviços:

> Acessamos o mercado mexicano de reposição em materiais de fricção, sistemas de freio, componentes para motor, componentes para transmissão e *powertrain* entre outros produtos, para veículos leves, por meio da aquisição da empresa Dacomsa, em janeiro de 2025.

> Acessamos o mercado norte-americano de eixos e suspensões, para veículos comerciais, originais (OEMs), especialmente em semirreboques, por meio da aquisição dos ativos da AXN, em janeiro de 2025.

> Oferta do serviço de gerenciamento de frotas e telemetria, após a aquisição da Delta Global.

> Início do fornecimento de eixos dianteiros para caminhões e ônibus no mercado brasileiro, vinculado ao contrato conquistado pela Suspensys em 2023, em parceria com a Mercedes, cujo início da operação de fabricação se deu em 2025.

ii) Alterações de volumes:

> Queda dos volumes de produtos vendidos para OEMs, pelo patamar da taxa de juros em 2025 e restrição de acesso a crédito, dificultando a aquisição de veículos novos;

> Avanços nas vendas de peças para o mercado de reposição internacional, especialmente na Vertical Controle de Movimentos, pela aquisição da Dacomsa;

> Forte redução de semirreboques vendidos para o mercado brasileiro, pela desaceleração deste segmento.

iii) Modificações de preços e inflação:

> Ambiente competitivo na linha de semirreboques, refletiu em redução de preços em algumas linhas de produto, especialmente às ligadas ao agronegócio;

> Avanço na precificação de vagões reflete principalmente o mix de produto, que em 2025 está atrelado ao setor de mineração;

- > Início do fornecimento de eixos dianteiros, cujo preço médio é mais elevado, ampliando na média, os preços divulgados na linha de eixos e suspensões;
- > Principais variações na vertical Controle de Movimentos, ligadas a adição dos volumes e receitas da Dacomsa;
- > Reabertura comercial no mercado argentino acarretou maior competição no segmento de reposição, sendo necessário o ajuste de preços para garantia dos volumes;
- > Expansão do reconhecimento de receitas de consórcio para o varejo, ampliando o preço médio desta linha de produto no comparativo anual;
- > Melhor precificação de serviços de testes e de laboratórios, devido aos investimentos realizados, que ampliaram o portfólio ofertado.

iv) Variação Cambial:

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar americano, ao peso mexicano e ao euro. O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

i) Inflação: a dinâmica da inflação tem impacto direto no resultado operacional da Companhia, com reflexo em salários e nos preços dos insumos produtivos e materiais de consumo. Na medida do possível, conforme a aceitação do mercado, são realizados os repasses relativos aos aumentos de inflação no preço dos produtos vendidos. A maior parte dos contratos de fornecimento da Companhia são atrelados ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e ao IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado), e estes apresentaram aumento no comparativo anual, sendo o INPC correspondente a 3,90% em 2025 (4,77% em 2024) e o IGP-M de -1,05% em 2025 (6,54% em 2024). A Companhia busca permanentemente alternativas para mitigar os efeitos da inflação em seus resultados, como por exemplo, negociações de contratos de fornecimento de aço com periodicidade trimestral e/ou semestral.

O maior destaque de impactos referentes a este indicador é oriundo da economia da Argentina, que enfrenta períodos de inflação relevante, com pico em 2023 e sinais de melhora a partir de 2024,

normalizando a oscilação dos resultados desta região em nosso consolidado. Com a reabertura comercial nesta região, o nível de competição aumentou no segmento de reposição, sendo necessário o ajuste de preços para garantia dos volumes;

ii) Taxa de juros: a Companhia está exposta às oscilações da taxa de juros, tanto sob a ótica de receitas operacionais quanto nos resultados financeiros. As vendas de produtos fornecidos pela Randoncorp, conectados aos segmentos de semirreboques e caminhões (*OEMs*), podem ser afetadas pelas mudanças de taxas de juros, pois os clientes deste setor são mais dependentes de crédito e financiamentos. Em 2025 a taxa Selic atingiu patamares bastante elevados, impactando de maneira significativa nestes mercados, reduzindo o apetite de investimentos dos clientes e a atratividade do crédito.

Sob o aspecto financeiro, a Companhia é impactada, pois sua dívida é majoritariamente atrelada à Selic. Em 2025, tivemos impacto relevante com o efeito combinado de maior alavancagem e taxas de juros superiores aos níveis vistos nos últimos anos. Mais detalhes podem ser obtidos no item 2.1.

iii) Câmbio: a Companhia adota uma política de monitoramento da exposição cambial e, quando necessário, faz uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição a moeda estrangeira. Mantemos uma posição ativa em moeda estrangeira, dado que exportamos mais que importamos. Em 2025, a taxa do Dólar por Real ao final do exercício, foi de R\$ 5,5024, enquanto em 2024 o valor era de R\$ 6,1923, no mesmo período, e com isso, o comparativo anual foi prejudicado pela apreciação do real frente ao dólar.

2.3. Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas e já divulgadas ao mercado pela Companhia, e não houve a adoção antecipada de outras normas.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui opiniões modificadas, ressalva ou ênfase em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a.introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 introdução ou alienação de segmento operacional com relação à Companhia ou suas atividades.

b.constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2025 realizamos as seguintes constituições, aquisições e/ou alienações de participação societária:

i) Constituições:

> **Randon Auto Parts North America LLC:** unidade constituída para viabilizar a aquisição dos ativos da AXN Heavy Duty;

> **Rands Holding S.A.:** unidade da vertical de Soluções Financeiras e Serviços para viabilizar a parceria com o Patria Investimentos, consolidando as operações de consórcios e seguros;

ii) Aquisições:

> **Dacomsa:** em 24 de junho de 2024, a Frasle Mobility anunciou, por meio de fato relevante, a aquisição da empresa mexicana de reposição, Kuo Refacciones. O *closing* desta operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, momento em que a Companhia passou a incorporar os resultados da Dacomsa.

> **Delta Global:** em 08 de outubro de 2024, a Randoncorp, por meio de sua vertical de Soluções Financeiras e Serviços, informou que ampliaria seu investimento no Grupo Delta, empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. O *closing* ocorreu em 14 de janeiro de 2025 e a partir desse momento a Companhia passou a incorporar os resultados da Delta.

> **AXN Heavy Duty:** em janeiro de 2025, a Randoncorp, informou que realizaria a compra dos ativos da empresa norte americana, AXN Heavy Duty, fabricante de eixos e suspensões para veículos originais. O *closing* ocorreu neste mesmo mês e a Companhia passou a incorporar os resultados da AXN.

> **Aquisição de quotas da Jurid - Frasle Mobility site Sorocaba:** em 04 de junho de 2025 a controlada Frasle Mobility anunciou via comunicado ao mercado assinatura do Memorando de Entendimentos com a Federal Mogul VCS Holding BV com o objetivo de aquisição, de 19,9% das quotas representativas do capital social da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., detidas pela Federal Mogul, passando a Frasle Mobility a deter a totalidade das quotas e assumindo o controle total da Jurid.

iii) Alienações:

> Rands Holding: Através da vertical de Soluções Financeiras e Serviços, a Randoncorp realizou a venda de parte das unidades de negócios de consórcios e seguros, para o Patria Investimentos. Com o contrato firmado, foi constituída uma empresa controladora dessas duas operações (Rands Holding), da qual os fundos do Patria detêm 18,5% de participação no capital (podendo atingir até 20%, conforme condições acordadas) e a Randoncorp o saldo remanescente de, ao menos, 80% de participação. O acordo prevê aporte de cerca de R\$ 327 milhões, sendo que R\$ 201 milhões foram realizados em dezembro de 2025.

c.eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia, além dos já mencionados neste documento.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

i) EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conciliada com a medida contábil (lucro líquido) apresentada nas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização (“EBITDA”). A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

Tanto o EBITDA e a Margem EBITDA, como o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são informações adicionais as demonstrações financeiras da Companhia, mas não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos ou alternativas ao lucro líquido, como indicadores do desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional. Não possuem um

significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

O EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do exercício ou do período, conforme o caso, ajustado por itens não recorrentes. A avaliação e decisão sobre os itens que serão considerados no ajuste do EBITDA seguem critérios estabelecidos em uma “árvore de decisão” elaborada pela Companhia, que busca tornar o processo mais objetivo e criterioso, ampliando a governança e a transparência das informações para o mercado. A seguir, estão elencados os pontos considerados para a tomada de decisão, ressaltando que cada “questionamento” leva a uma conclusão ou sequência dentro do fluxo:

- Tende a se repetir?
- É operacional?
- Tem orientação contábil para ser não recorrente?
- É uma mudança de critério contábil?
- A soma é material? (por material considera-se impacto maior que 5% do Patrimônio Líquido do final do exercício anterior).
- Se refere apenas ao exercício vigente?

Mesmo com a preocupação da Companhia em trazer informações pertinentes e mais objetivas ao processo de definição sobre o EBITDA Ajustado, esta métrica apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado para avaliar seu resultado sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários, outros resultados não operacionais e/ou itens não recorrentes.

A Margem EBITDA Ajustada é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida ajustada, se for o caso. Assim como a Margem EBITDA, este indicador também não é uma medida reconhecida dentre as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Além disso, não possui um significado padrão e não é comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras empresas.

Seguem abaixo os valores do EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada da Companhia, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

IFRS	2025	2024	Δ%
EBITDA ¹ (R\$ mil)	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA % ²	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado ³ (R\$ mil)	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Ajustada ⁴ %	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.
Endividamento Financeiro Líquido / EBITDA (múltiplo) ⁵	4,72 x	2,89 x	63,7%

- 1 EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.
- 2 A Margem EBITDA é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.
- 3 Calcula-se o EBITDA Ajustado devolvendo ao EBITDA as despesas e receitas consideradas não recorrentes.
- 4 Margem EBITDA Ajustada é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.
- 5 Alavancagem financeira, calculada dividindo o Endividamento Financeiro Líquido Consolidado pelo EBITDA dos últimos 12 meses.

ii) Dívida Bruta, Dívida Líquida e Alavancagem Financeira

A dívida bruta é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, é composta por empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante), instrumentos financeiros – passivo (circulante e não circulante), captação de recurso de terceiros, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinação de negócios.

A dívida líquida é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, e corresponde à dívida bruta deduzida de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de liquidez não imediata (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros – ativo.

A alavancagem financeira corresponde à dívida líquida da Companhia, dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses.

Os três indicadores acima são consolidados, e não são medidas reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou no International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não possuindo um significado padrão e podendo não ser comparáveis à dívida líquida, dívida bruta e alavancagem financeira elaboradas por outras empresas. Os três indicadores acima mencionados apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de liquidez, e não deve ser considerado isoladamente ou como substituto indicador de liquidez, ou de desempenho. A Companhia utiliza Dívida Líquida para avaliar a posição financeira da Companhia, seu grau de alavancagem financeira, assim como auxiliar decisões gerenciais relacionadas à gestão de fluxo de caixa, de investimentos e de estrutura de capital.

Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira não possuem significado padrão e outras sociedades, inclusive companhias fechadas, podem adotar conceitos distintos para estes indicadores, portanto, nossa apresentação pode não ser comparável a medições com títulos semelhantes de outras companhias.

Seguem abaixo os valores da dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

IFRS	2025	2024	%
Dívida Bruta ¹	10.662.585	7.667.271	39,1%
Dívida Líquida ²	6.400.024	4.681.510	36,7%
Alavancagem Financeira ³	4,72 x	2,89 x	63,7%

Valores em R\$ Mil

1 Dívida Bruta corresponde aos empréstimos e financiamentos da Companhia, somados aos instrumentos financeiros do passivo patrimonial, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinações de negócios.
2 Dívida líquida é a dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros do ativo patrimonial.
3 Alavancagem financeira é a calculado pela divisão entre dívida líquida consolidada com o EBITDA Consolidado dos últimos 12 meses, divulgado pela Companhia conforme Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

iii) **fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

As tabelas abaixo apresentam a reconciliação do lucro líquido do exercício para o EBITDA e do EBITDA para o EBITDA Ajustado, bem como os cálculos da Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (todos já explicados na letra “a”), para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2025	2024	Δ%
Resultado Líquido	-250.743	408.501	-161,4%
Operação Descontinuada	231	14	1609,4%
Minoritários	-190.952	-283.194	-32,6%
IR e CSSL	-59.080	-319.667	-81,5%
Resultado Financeiro	-857.338	-268.680	219,1%
EBIT	856.395	1.280.028	-33,1%
Depreciação e Amortização	498.789	342.520	45,6%
EBITDA Consolidado	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA (%)	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
Não recorrentes ¹	243.532	49.348	393,5%
EBITDA Consolidado Ajustado	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.

Valores em R\$ Mil

¹ Detalhamento dos eventos não recorrentes nos respectivos exercícios:

i) 2024

Despesas relativas à: reestruturação da controlada Fanacif e *impairment* de ativos dessa unidade (R\$ 45,8 milhões); venda de ativo da controlada Farloc (R\$ 5,7 milhões); atualização da combinação de negócios referente a aquisição da Nakata (R\$ 2,0 milhões); Receitas relativas à: reversões de *impairments* realizados na Frasl Mobility (R\$ 2,4 milhões) e atualização da combinação de negócios da Castertech (R\$ 1,8 milhão).

ii) 2025

Despesas relativas à: Contabilização da provisão do *earn out* da Hercules no 1T25 (R\$ 101,7 milhões) e *impairment* do ágio desta controlada no 4T25 (R\$ 37,8 milhões), *impairment* de ativos diversos da Randoncorp (R\$ 3,9 milhões) e equivalência patrimonial negativa devido à impactos provisionados, relativos ao processo de recuperação judicial de cliente da Addiante (R\$ 155,5 milhões), cuja tramitação segue em andamento.
Receitas relativas à: processo tributário no valor de R\$ 15,6 milhões, já líquido dos honorários, efeito líquido da venda de terreno da Fanacif (R\$ 5,0 milhões) e da venda do imóvel da Suspensys em Resende (R\$ 5,9 milhões), superveniência ativa da Nakata, decorrente da revisão de estimativas de benefícios fiscais futuros (R\$ 7,2 milhões) e venda de participação na startup Motorista PX (R\$ 21,8 milhões).

A tabela abaixo, por sua vez, apresenta a reconciliação da dívida bruta, da dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Reconciliação das dívidas bruta e líquida e da alavancagem financeira - em R\$ mil			
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2025	2024	Δ%
(-) Disponibilidades Consolidadas	4.262.561	2.985.760	42,76%
(+) Instituições Financeiras	9.607.358	6.732.812	42,7%
(+) Operações com Derivativos	512	259	97,6%
(+) Captação de recursos de terceiros	738.857	721.210	2,4%
(+) Débitos com empresas ligadas	3.480	5.618	-38,0%
(+) Contas a pagar por combinação de negócios	312.378	207.372	50,6%
(+) Dívida Bruta	10.662.585	7.667.271	39,1%
(=) Dívida Líquida	6.400.024	4.681.510	36,7%
EBITDA	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Alavancagem Financeira	4,72 x	2,89 x	63,7%

iv) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

As medidas não contábeis descritas abaixo são amplamente utilizadas pelo mercado e possibilitam aos investidores acompanhar o desempenho financeiro da Companhia.

> EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são indicadores financeiros utilizados para avaliar o resultado de empresas sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários e outros impactos contábeis sem reflexo direto no fluxo de caixa da empresa.

A Companhia elabora e divulga o EBITDA com o fim de apresentar uma informação adicional e uma medida prática para aferir a sua capacidade de pagamento das dívidas, manutenção de investimentos e capacidade de cobrir necessidades de capital de giro a partir de suas obrigações, razão pela qual entende ser importante sua inclusão no Formulário de Referência. No entanto, o EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, na medida em que não considera determinados custos decorrentes dos negócios da Companhia, que podem afetar, de maneira significativa, os lucros da Companhia, tais como despesas financeiras e

despesas com amortização e depreciação. Dessa forma, o EBITDA não deve ser considerado isoladamente.

➤ **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada**

O EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são divulgados pela Companhia para evidenciar qual seria o resultado dos indicadores EBITDA e Margem EBITDA caso determinadas receitas e despesas, consideradas pontuais e atípicas aos resultados da Companhia, não tivessem ocorrido. Esse indicador permite uma melhor compreensão do desempenho operacional e financeiro da Companhia, no entanto não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis vigentes adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

➤ **Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira**

A Companhia considera a dívida bruta e dívida líquida, medidas práticas para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro.

A Companhia considera a alavancagem financeira, em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

i) Contrato relevante para fornecimento de vagões ferroviários

Em 5 de janeiro de 2026, a Companhia divulgou fato relevante informando que concluiu a assinatura de contrato com a Arauco Porto Brasil S.A., com interveniência das operadoras logísticas Rumo S.A., Rumo Malha Norte S.A. e Rumo Malha Paulista S.A., para o fornecimento de volume relevante de vagões ferroviários. O contrato no valor aproximado de R\$ 770 milhões prevê a fabricação e entrega dos vagões no período de maio de 2026 a novembro de 2027.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

O lucro pode ser retido para constituição de reservas conforme segue:

- (i) Reserva Legal de 5% do lucro líquido, cujo limite é 20% do capital social;
- (ii) para a reserva estatutária, Investimento e Capital de Giro, será destinado o saldo que não for distribuído aos acionistas, no limite máximo, somada a Reserva Legal, o valor do capital social;
- (iii) poderão ser constituídas, ainda, Reservas de Incentivos Fiscais, incentivos estes utilizados para fomentar a atividade econômica, conforme legislação específica.

b. regras sobre distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a importância correspondente a 30% do lucro ajustado, conforme ficar deliberado na Assembleia Geral Ordinária.

Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço patrimonial semestral, bem como em decorrência de balanços em períodos menores, nos termos da LSA; (ii) declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros; e, (iii) creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da lei e imputá-los aos dividendos do exercício.

Os dividendos disponibilizados aos acionistas prescrevem em três anos, a partir da data em que foram disponibilizados.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia tem a prática de remunerar os acionistas mediante o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") e/ou dividendos. O pagamento dos dividendos deve ser realizado no prazo de até 60 dias, a contar da data em que forem declarados, exceto quando os acionistas deliberarem em sentido contrário, devendo sempre ocorrer dentro do mesmo exercício social de sua declaração.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições ao pagamento de dividendos, exceto nos casos previstos em lei.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui Política de Destinação de Resultados, aprovada pelo Conselho de Administração, em 17/06/2020, que pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia - <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

iii. contratos de construção não terminada

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

b.natureza e o propósito da operação

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

c.natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a.investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia classifica seus investimentos em duas grandes frentes: Orgânicos e Não Orgânicos e Integralização de Capital. Segue abaixo o detalhamento de cada uma delas em 2025:

> Orgânicos (R\$ 456,7 milhões):

- Instalações da Suspensys em Mogi Guaçu R\$ 65,1 milhões;
- Construção do novo centro de distribuição da Vertical Autopeças R\$ 8,4 milhões;
- Subestação de energia elétrica na Frasle Mobility – site Fremax R\$ 12,0 milhões;
- Investimentos para atualizações industriais em diversas unidades na Frasle Mobility;
- Projetos de produtividade/eficiência na Randon Araraquara R\$ 40,2 milhões; e
- Industrialização da AXN R\$ 11,3 milhões.

> Não orgânicos e Integralização de capital (R\$ 2,5 bilhões):

- Aquisição de ativos e estoques da AXN (R\$ 169,5 milhões);
- Compra da Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões);
- Aquisição da Delta (R\$ 10,7 milhões);
- Valores remanescentes pagos relativos a aquisição da Nakata e da Juratek (R\$ 26,3 milhões);

- Pagamento do *earn out* e da parcela final da aquisição da Hercules (R\$ 126,3 milhões); e
- Integralização de capital na Addiante (R\$ 75,0 milhões).

De acordo com o *Guidance* divulgado para o mercado em 12 de março de 2026, com relação ao ano de 2026, a Companhia planeja investir entre R\$ 380 e R\$ 420 milhões, principalmente na manutenção e conservação de ativos, compatíveis ao tamanho e segmento de atuação. Para mais informações acesse o item 3.1 do formulário de referência.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

As principais fontes de recursos para a financiar os investimentos que a Companhia pretende realizar no curso regular de seus negócios são o caixa operacional e captações de recursos com Bancos, Instituições de Fomento ou com o mercado de capitais.

A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito considerando os bons índices de avaliação junto às instituições financeiras e o bom relacionamento com estas.

Em 2025, a *Standard & Poor's* reafirmou o *rating* corporativo da Companhia na Escala Nacional Brasil em brAAA, com alteração da perspectiva de estável para negativa. Segundo o relatório da S&P, a manutenção do *rating* da Companhia é sustentada por iniciativas para a melhora de sua estrutura de capital e pela diversificação dos seus negócios, com foco nos segmentos de reposição e no mercado internacional. A perspectiva foi alterada para negativa devido aos baixos volumes de produção e venda de veículos comerciais no Brasil nos próximos trimestres, em um cenário de elevadas taxas de juros e menor disponibilidade de crédito, que refletiram no nível de alavancagem da Companhia.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não ocorreram desinvestimentos relevantes ao longo do exercício de 2025, nem foram divulgadas expectativas de desinvestimentos no curto prazo.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia executou ao longo de 2025 investimentos de expansão de sua capacidade, dentre eles o processo de automação do centro de distribuição da Frasle Mobility site Extrema e a ampliação de capacidade no site Fremax. Além disso avançou nos investimentos da unidade de semirreboques em Araraquara, com foco em ampliar a autonomia da planta e a otimização da produção de linhas de semirreboques com ganhos de produtividade e eficiência.

Em 2025 também foram concluídas as obras nas plantas industriais da vertical Autopeças, localizadas em Mogi Guaçu, ampliando a capacidade de fundição e do fornecimento de eixos. Neste mesmo local, iniciaram as obras para a construção de um centro de distribuição das Autopeças, que deverá iniciar sua operação a partir de 2026, fortalecendo a atuação da vertical na reposição.

Além disso, a Companhia avançou no processo de industrialização da AXN, nos Estados Unidos, ampliando a capacidade produtiva da unidade para abastecer este mercado.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No ano de 2025, foram investidos R\$ 202,1 milhões em P&DI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (R\$ 212,4 milhões em 2024), distribuídos em inovação de produtos, processos e nas megatendências de mobilidade. Além disso, foram registradas 75 patentes durante o exercício no Brasil, com abrangência internacional (73 patentes depositadas em 2024).

Foram destaques de inovação em 2025:

> LWS Master (*Lining Wear Monitoring System*) - sensor em tempo real do desgaste da lona do freio, que gera dados precisos para um planejamento eficiente. Isso significa menos paradas desnecessárias e mais dados sobre rotas para avaliação do motorista. O LWS Master conta com integração ao Randon Smart, que otimiza a trajetória do motorista e possibilita o planejamento do trajeto, as paradas de manutenção e troca da lona de freio. Além da plataforma, a tecnologia também conta com um aplicativo próprio, para atender às necessidades e diversas aplicações do mercado.

> Câmara spring brake – Desenvolvimento de nova câmara 30/30 spring brake selada otimizada para aplicação ao mercado norte americano, conforme normas FMVSS 122. Atendendo todos os requisitos técnicos e mantendo competitividade. O projeto apresenta câmaras 30/30 desenvolvidas especificamente para o mercado americano de semirreboques e reposição, com várias inovações em relação às câmaras atualmente fornecidas para o mercado brasileiro. As principais inovações incluem um compartimento de estacionamento selado, um indicador de fim de curso e alta resistência à névoa salina (200h+). Além disso, a câmara possui uma pintura especial (E-Coat) no corpo intermediário para garantir resistência à corrosão, e oferece uma garantia de 4 anos.

> Componentes de alumínio - Desenvolvimento de diversos componentes de alumínio injetado para o mercado do agronegócio, com foco em desempenho e durabilidade.

> Consolidação do Brain – programa que tem por objetivo estruturar e coordenar a utilização de inteligência artificial (IA) em toda a Companhia;

> Electronic Braking System (EBS) – comercializado a partir de 2025, é um módulo de controle eletrônico desenvolvido para otimizar os sistemas de freio a ar convencionais em veículos pesados, especialmente para semirreboques. O sistema desenvolvido pela Suspensys utiliza sensores e controladores eletrônicos para gerenciar a frenagem de forma mais eficiente, proporcionando uma resposta mais rápida e precisa em comparação com os sistemas tradicionais, além de aumentar a segurança do veículo por incluir controle anti-tombamento, garantindo toda conformidade com a legislação brasileira.

> AXYS4 – Suspensão pneumática, na configuração Low Mount com Eixo Autodirecional - proporciona facilidade em manobras, estabilidade, economia de combustível e melhor controle em curvas. A linha é preparada para o aumento da capacidade de carga em 10 toneladas, conforme legislação brasileira, e conta também com alinhamento automático das rodas, que reduz o desgaste desigual e contribui para uma menor redução de danos ao pavimento devido ao uso de suspensão pneumática.

> Nova família de produtos chamada BRAVO – aparelhos de levantamento para semirreboques, disponível no modelo BR240. Com engenharia brasileira e certificado em qualidade internacional, o produto é fabricado com materiais de alta resistência e tem a sustentabilidade em foco, pois reduz a utilização de soldas e graxa em até 40%. Essa nova linha proporciona facilidade de montagem, maior segurança, com a eliminação da posição neutra, evitando descidas involuntárias do aparelho, além de contar com redução de peso e alta eficiência. Além do aparelho tradicional, a empresa também apresenta o modelo totalmente elétrico, que reduz o esforço do motorista, gerando maior conforto, ergonomia e segurança, com um tempo de operação de apenas 75 segundos e que também conta com modo de acionamento manual de emergência.

> Inovação sustentável com discos de freio nanoestruturados – a Frasle Mobility segue estudando o desenvolvimento de novas formulações para freios a disco e a tambor, em cooperação com diferentes fornecedores de matéria-prima e montadoras. Em parceria com o Instituto Hercílio Randon (IHR), também está em desenvolvimento uma solução de disco de freio com aplicação de nanotecnologia, voltada à redução de desgaste e de emissões de partículas. A proposta apresenta ganhos significativos em propriedades mecânicas, permitindo redução de massa, maior durabilidade dos componentes e menor emissão de partículas durante o uso.

NIONE

A NIONE surgiu a partir de pesquisas científicas avançadas que resultaram no desenvolvimento de uma tecnologia proprietária para produção de nanopartículas de óxido de nióbio em escala industrial

— inovação inédita no mundo, cuja patente é detida globalmente pela NIONE. Essa tecnologia possibilita a fabricação de aditivos nanoestruturados que potencializam as propriedades físico-químicas de diferentes materiais, como tintas, polímeros, ligas metálicas, cerâmicos, cosméticos e biofertilizantes, gerando ganhos em performance, durabilidade e sustentabilidade nas mais diversas aplicações industriais. As principais frentes de atuação incluem:

> Polímeros e Compósitos - A incorporação de nanopartículas promove a formação de nanocompósitos com novo arranjo molecular, resultando em materiais de alta performance, com maior resistência mecânica, estabilidade dimensional e térmica, resistência UV e aumento de durabilidade. A tecnologia pode ser aplicada em polímeros termoplásticos e termofixos (Epóxi, TPU, PU, PP, PVC, PA, entre outros), permitindo reduzir ou substituir aditivos convencionais. Entre os benefícios adicionais estão: manutenção de propriedades físico-químicas após múltiplos ciclos de reciclagem; viabilização do uso de reciclados em aplicações de maior responsabilidade; baixa interferência de cor; e produto biocompatível e atóxico. Resultado: materiais com melhor desempenho estrutural, maior vida útil, redução de custos e maior sustentabilidade.

> Ligas Metálicas - A adição das nanopartículas às ligas metálicas promove alterações micro e macroestruturais que impactam diretamente a resistência e o comportamento dinâmico dos componentes, aumentando significativamente a vida em fadiga. Principais ganhos incluem: maior resistência à tração e ao impacto, aumento de alongamento, dureza superficial ampliada (como substituto ou complemento à cementação e a tratamentos térmicos), além de permitir projetos mais leves e eficientes, com reduções de massa que podem chegar a até 50% em determinadas aplicações. A solução é aplicável a ferro fundido, aço e alumínio, e é biocompatível e atóxica.

> Tratamento de Superfícies Metálicas - Solução inovadora para pré-tratamento de superfícies metálicas por meio do fosfato de nanoníbio, que oferece alternativa de menor impacto ambiental e alta eficiência em processos de pintura e proteção anticorrosiva. Entre os benefícios estão: maior resistência à corrosão, redução de processos químicos agressivos, aumento da durabilidade dos revestimentos e potencialização de tecnologias existentes, como fosfato de ferro e nanocerâmicos. Aplicável a aço, ferro fundido e alumínio.

> Tintas e Vernizes - A tecnologia permite o desenvolvimento de revestimentos de alta performance com potencial redução de custo. Dentre os principais ganhos: aumento mínimo de 2x na resistência à corrosão, maior dureza e resistência à abrasão, resistência UV elevada e ampla compatibilidade com bases químicas como PU, epóxi, alquídica e poliéster. Produto biocompatível e atóxico.

> Cosméticos - As nanopartículas de níbio funcionam como substituto ou reforço ao dióxido de titânio em formulações cosméticas, especialmente protetores solares. Benefícios incluem: alta proteção UVA/UVB, redução do “white casting” e formulações mais estáveis e esteticamente eficientes. O produto é biocompatível e atóxico, oferecendo alternativa segura e de alto desempenho para o setor cosmético.

A Companhia e suas controladas têm diversos projetos e pesquisas em desenvolvimento, que são realizados tanto por suas equipes em estruturas próprias, quanto pelo Instituto Hercílio Randon, associação sem fins lucrativos que atua como Instituto de Ciência e Tecnologia, que é apoiado pela Randoncorp.

Seguem abaixo conceitos e/ou projetos em desenvolvimento no âmbito da inovação, em especial, nas megatendências da indústria da mobilidade:

> **Mobilidade:** desenvolvemos projetos alinhados aos temas estratégicos da mobilidade do futuro, com ênfase na eletrificação como rota para a redução da pegada de carbono no transporte rodoviário. Atuamos no avanço tecnológico de sistemas de armazenamento de energia, propulsão e controle eletrônico, aplicados a veículos comerciais elétricos e híbridos, visando atender às demandas das novas frotas por eficiência, segurança e sustentabilidade. O portfólio da mobilidade também contempla soluções em veículos autônomos para o transporte de cargas, explorando diferentes níveis de automação e aplicações industriais, agroindustriais, e logísticos. Essas soluções integram inteligência embarcada, sensores e sistemas avançados de controle, promovendo ganhos operacionais, maior previsibilidade e redução de custos ao longo da cadeia logística. Entre os destaques está a tecnologia autônoma AT4T, que traduz demandas globais em eficiência energética e sustentabilidade em ganhos concretos para os transportadores, reforçando a competitividade do transporte de cargas e posicionando o instituto na vanguarda da mobilidade inteligente.

> **Sistemas Embarcados:** nossa atuação é orientada pela busca contínua por eficiência operacional, a partir da integração entre *hardware* e *software* embarcado, resultando em sistemas inteligentes capazes de monitorar, interpretar e otimizar o desempenho de veículos e equipamentos em tempo real. Desenvolvemos soluções de telemática veicular e sensoramento avançado que transformam dados operacionais em informação estratégica para a tomada de decisão. Tecnologias como os sensores de desgaste LWS ampliam a segurança, a confiabilidade e o controle sobre os ativos, apoiando a gestão de frotas por meio de dados precisos, conectividade e análise contínua do uso e da condição dos componentes. Essa inteligência embarcada fortalece a digitalização dos veículos, promovendo maior integração entre sistemas, usuários e ambiente operacional. Ao tornar os veículos mais conectados e inteligentes, impulsionamos a evolução dos negócios atuais e habilitamos novas oportunidades para nossos associados, com foco em produtividade, segurança e valor ao longo do ciclo de vida dos produtos.

> **Materiais Inteligentes:** exploramos novas fronteiras para materiais inteligentes, com foco na criação e desenvolvimento de soluções proprietárias com performance superior e novos atributos em relação às alternativas convencionais do mercado. Com especial atenção à cadeia de valor da indústria da mobilidade, desenvolvemos materiais mais leves, com maior resistência mecânica e à fadiga, menor desgaste, maior durabilidade, com avanços em circularidade e reciclabilidade, atributos que conferem maior sustentabilidade, eficiência e desempenho aos produtos. Nosso portfólio incorpora

tecnologias baseadas em nanotecnologia e engenharia de materiais avançados, aplicadas em polímeros, ligas metálicas e cerâmicos. Um exemplo relevante dessa atuação é a parceria em pesquisa e desenvolvimento com NIONE e Frasle Mobility, especializadas em soluções nanoestruturadas para diferentes segmentos industriais. Em pouco mais de um ano de operação, as primeiras tecnologias desenvolvidas abriram oportunidades de negócio no mercado local e internacional, com destaque para um aditivo nanoestruturado aplicado a *coatings* anticorrosivos automotivos, já comercializado para clientes da América do Norte. Essa abordagem reforça nosso compromisso com a solidez científica e inovação aplicada, conectando ciência de materiais, engenharia avançada e aplicação industrial. Ao ampliar o desempenho estrutural e funcional dos componentes, fortalecemos os negócios atuais e viabilizamos novas oportunidades tecnológicas, alinhadas às demandas globais por descarbonização, eficiência, durabilidade e sustentabilidade.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia divulgou em 2021 sua “Ambição ESG”, estratégia de sustentabilidade, que contempla compromissos públicos e temas materiais.

A construção da Ambição ESG foi realizada a partir da perspectiva dos investidores (principais índices ESG do mercado de capitais), dos principais *frameworks* (GRI - *Global Reporting Initiative*, SASB – *Sustainability Accounting Standards Board* e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), das melhores práticas do setor e da própria estratégia de atuação da Companhia.

Em 2023, foi realizada a revisão dos temas materiais da Randoncorp, por meio do conceito de dupla materialidade, que considera três eixos de análise: financeiro, riscos socioambientais e perspectiva dos *stakeholders*.

Por meio dela foram identificados nove temas prioritários, que foram agrupados em três pilares de atuação: Planeta (*Environmental*), Pessoas (*Social*) e Negócios (*Governance*). Os compromissos públicos não tiveram alteração, sendo mantidos até a data de sua respectiva meta assumida.

 Planeta (Environmental)	 Pessoas (Social)	 Negócios (Governance)
TEMAS MATERIAIS ¹		
> Mudanças climáticas e qualidade do ar > Ciclo de vida do produto	> Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores > Direitos humanos e relações trabalhistas > Saúde, bem-estar e segurança dos colaboradores	> Inovação e tecnologia > Privacidade e segurança dos dados > Ética, integridade e compliance > Segurança e excelência do produto
COMPROMISSOS PÚBLICOS		
> Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030. > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.	> Zerar acidentes graves em nossas operações. > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.	> Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

Em todos os compromissos, bem como nos demais temas de nossa Ambição ESG, há oportunidades, para garantia da sustentabilidade da Companhia, e para geração de impacto positivo na sociedade. Como foco, temos:

- > Desenvolvimento de produtos *eco-friendly* relacionados às megatendências da indústria automotiva, a exemplo do sistema de tração elétrico (e-Sys) e da tecnologia autônoma AT4T;
- > Uso de energias de fontes renováveis como, por exemplo, usinas fotovoltaicas no CTR e na China e o projeto Caldeira Verde;
- > Substituição de energia proveniente de combustível fóssil, através da construção de uma subestação de energia elétrica na Frasle Mobility, site Fremax;
- > Economia circular através dos programas de logística reversa e destinação correta de resíduos, a exemplo do programa Eco-areia, da controlada Castertech e do programa Recycle Max da Frasle Mobility, site Fremax;
- > Diversidade e inclusão com: i) criação de grupos de afinidade (mulheres, raça e etnia, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência), ii) programa de mentoria feminina, iii) projeto de acessibilidade; iv) realização do Censo da Companhia;
- > Saúde e segurança das pessoas com a mitigação dos riscos críticos da Companhia;
- > Cybersegurança com estrutura robusta e governança adequada ao tema, implementando cultura e controles de segurança da informação;

- > Ética e compliance por meio do canal de ética independente e código de conduta ética global.

Em fevereiro de 2024, a Randoncorp realizou sua primeira captação sustentável, se comprometendo ainda mais com a agenda ESG.

No mesmo período, divulgou o *Sustainability-Linked Financing Framework*, ciente de sua responsabilidade na sociedade e comprometida com a geração de valor compartilhado, acreditando que pode potencializar suas ações para o combate as mudanças climáticas, tendo como objetivos principais:

- > Ampliar seus investimentos no desenvolvimento sustentável, conectados com seu propósito e ambição estratégica;
- > Alinhar sua estratégia de financiamento com os objetivos e metas de sua ESG, e inspirar outras empresas a integrar alternativas financeiras para avanço conjunto e colaborativo nesta temática;
- > Acessar recursos vinculados à sustentabilidade, que incluem e não se limitam à *Sustainability Linked Bonds* (SLBs), e demais instrumentos financeiros;
- > Contribuir para a mitigação das alterações climáticas, incentivando que os participantes do mercado façam a sua parte na promoção financeira conectando-os aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para acessar o relatório completo, [clique aqui](#).

Para acessar o parecer de verificação (*Second Party Opinion*), [clique aqui](#).

As informações relacionadas à sustentabilidade estão disponíveis no site <https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Os fatores relevantes foram mencionados nos itens anteriores.

2. Proposta de destinação dos resultados do exercício

Neste exercício não foi apresentado o Anexo A da Resolução CVM nº 81, de 29/03/2022, uma vez que a Companhia apurou prejuízos no exercício de 2025, no valor de R\$ 249.536.396,49 foi levado a compensação com parte do saldo da Reserva para Investimento e Capital de Giro.

A dispensa da apresentação do Anexo A está prevista na decisão do Colegiado de 27.09.2011 (Processo CVM nº RJ2010/14687), o qual ressalta que as companhias que tenham apurado prejuízo no exercício não são obrigadas a apresentar as informações indicadas no Anexo A da Resolução CVM nº 81/22.

3. Informações sobre candidatos ao Conselho Fiscal

A seguir estão detalhadas as informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência, dos candidatos indicados pela Randoncorp e por acionistas minoritários para compor o Conselho Fiscal, juntamente com os suplentes, na AGO a ser realizada no dia 29 de abril de 2026.

Nome	João Francisco Fruet Júnior	Rosângela Costa Süffert	Ademar Salvador	Américo Franklin Ferreira Neto	Valmir Pedro Rossi
a. Data de nascimento	07/02/1971	22/09/1969	06/09/1956	20/09/1962	10/06/1961
b. Profissão	administrador	Contadora	Contador e advogado	Contador	Contador
c. CPF	562.344.060-68	593.832.670-20	220.575.790-34	045.379.898-58	276.266.790-91
d. Cargo eletivo ocupado	Titular	Titular	Titular	Titular	Titular
e. Data da eleição	29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026
f. Data da posse	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026
g. Prazo do mandato	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
h. Se foi indicado/eleito pelo controlador ou não	Não	Sim	Sim	Sim	Não
i. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	Não	Sim	Não	Sim	Sim
j. caso o administrador ou conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	-0-	14/04/2023	27/04/2017	18/04/2024	14/04/2023
k. Informações sobre: i. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos indicando: ⇒ Nome e setor de atividade da empresa ⇒ Cargo ⇒ Se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor ii. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Experiências no conglomerado Banco do Brasil: Membro do Conselho de Administração do Banco Patagonia, Buenos Aires, Argentina desde abril de 2024. Diretor de Corporate & Investment Bank-CIB, São Paulo SP, de 2023 a 2026. Membro do Conselho Fiscal da Brasilseg, São Paulo SP, desde 2023. Diretor Presidente do BB Americas, de outubro/2222 até maio/23. Nenhuma sociedade integra o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador.	Irani Papel e Embalagem S.A., setor de celulose e reflorestamento, Conselheira Fiscal, desde abril de 2023; Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A., setor de Óleo e Gás, Membro do Comitê de Auditoria, desde agosto de 2023; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); setor da Saúde, Membro do Comitê de Auditoria, de 2022 a 2025; RI-X Mineração e Consultoria S.A., setor da mineração, Conselheira Fiscal, de 2023 a 2025; SLC Agrícola S.A., setor de Agronegócio, Conselheira Fiscal, de 2023 a 2024; KPMG Auditores Independentes; Sócia-diretora de auditoria, de 2015 a 2021; Atua como Consultora de Análise Financeira e Governança, junto a	Dramd Participações e Administração Ltda., Holding controladora da Companhia, Gerente Geral, de 1999 a 2025; Randonprev Fundo de Pensão, entidade fechada de previdência privada das empresas da Randoncorp, Diretor-superintendente, desde 1998; Membro do Rotary Club Caxias do Sul, Tesoureiro, desde novembro de 1996. Membro da administração da Associação Educacional Hellen Keler, desde 1996. A Randon e a Dramd integram o grupo econômico do emissor ou o grupo controlador e a Randonprev é parte relacionada da Companhia.	Medabil Indústria em Sistemas Construtivos S.A., Conselheiro Fiscal, desde 2024; Sócio de Auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes de 1985 a 2023. Nenhuma das sociedades integram o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador.	SIMPAR S.A. setor de logística, membro do Comitê de Auditoria, desde 2019; HIDROVIAS DO BRASIL S.A, setor de logística e navegação, Conselheiro Fiscal, desde 2024; Banco do Brasil S.A., setor bancário, Conselheiro de Administração, desde 2025; Organização Gestora do Fundo Patrimonial da Sociedade Beneficente de Senhoras do Hospital Sírio Libanês, Conselheiro Fiscal pro bono, desde 2023;

Nome	João Francisco Fruet Júnior	Rosângela Costa Söffert	Ademar Salvador	Américo Franklin Ferreira Neto	Valmir Pedro Rossi
		Conselheiros Consultivos e Conselho Fiscal, desde 2022. Nenhuma das sociedades integram o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador			
L. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. Qualquer condenação criminal ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

Nome	Patrícia Diniz De Paiva	Gilberto Carlos Monticelli	Túlia Brugali	Janine Meira Souza Koppe Eiriz	Patrícia Valente Stierli
a. Data de nascimento	01/02/1968	22/05/1964	29/07/1970	04/01/1977	19/05/1956
b. Profissão	Administradora de empresas	Contador	Administradora de empresas	Administradora de empresas	Administradora de empresas
c. CPF	965.846.297-91	401.367.600-15	619.759.580-04	038.039.037-00	010.551.368-78
d. Cargo eletivo ocupado	Suplente	Suplente	Suplente	Suplente	Suplente
e. Data da eleição	29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026
f. Data da posse	-	-	-	-	-
g. Prazo do mandato	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
h. Se foi indicado/eleito pelo controlador ou não	Não	Sim	Sim	Sim	Não
i. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
j. caso o administrador ou conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	24/04/2025	18/04/2024	24/04/2025	24/04/2025	14/04/2023
k. Informações sobre: iii.Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos indicando: ⇒ Nome e setor de atividade da empresa ⇒ Cargo ⇒ Se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Organização Gestora de Fundo Patrimonial - Hospital Sirio Libanês, Associação privada sem fins lucrativos com finalidade de constituir e manter fundo patrimonial em benefício exclusivo da SBSHSL, Membro do Comitê de Investimentos, desde 2024; Boyden do Brasil Ltda, Consultoria (busca de executivos), sócia, desde 2024; Nenhuma das sociedades integram o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador.	Gerdau S.A., siderúrgica e mineração, Conselheiro Fiscal, desde 2025; Dimed S.A. (Grupo Panvel), setor farmacêutico, Membro Independente do Comitê de Auditoria, desde 2024; Metalúrgica Gerdau S.A., Holding, Conselheiro Fiscal Suplente, desde 2025; Instituto Lojas Renner, terceiro setor, Conselheiro Fiscal, desde 2019; RegeneraRS, terceiro setor, Conselheiro Fiscal, desde 2024; Parceiros Voluntários, terceiro setor, Conselheiro Fiscal, desde 2020;	Kepler Weber AS, setor Agro, Conselheira Fiscal (atual); Unimed POA, setor saúde, CFO, de 2021 a 2022; FGV-EAESP, setor da Educação, Conselheira Consultiva (atual); IBEF-RS, vice-presidente, (atual); Fundação Tênis, terceiro setor, Conselheira de Administração (atual); Arquitetos Voluntários, terceiro setor, Conselheira Fiscal (atual); IBGC-RS, coordenadora do capítulo RS (atual).	FELS Assessoria, setor de consultoria, Consultora e Sócia-Presidente, desde 2024; BRASILAGRO, setor do Agronegócio, Conselheira de Administração suplente; Gefco Logística (Atual Ceva), setor de logística, Diretora Financeira LATAN, de 2016 a 2022; LIFE IMPACT BRASIL, terceiro setor que trabalha no combate ao abuso sexual e exploração infantil, Presidente desde 2025.	Weg S.A., setor de indústria, Conselheira Fiscal, de 2022 a 2026; Petrobrás, setor de petróleo, Conselheira Fiscal, de 2021 a 2023; Fundo Garantidor de Créditos (FGC), setor financeiro, Conselheira Fiscal, 2025 a 2026. Organização Gestora Fundo Patrimonial Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sirio Libanês, Presidente do Conselho de Administração, desde 2022.

Nome	Patrícia Diniz De Paiva	Gilberto Carlos Monticelli	Túlia Brugali	Janine Meira Souza Koppe Eiriz	Patrícia Valente Stierli
k. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor		Randoncorp S.A., Implementos Rodoviários, Conselheiro Fiscal Suplente, desde 2024; Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, terceiro setor, Conselheiro de Administração voluntário, desde 2023; Metalúrgica Gerdau S.A., Holding, Conselheiro Fiscal Suplente, de 2020 a 2023; Metalúrgica Gerdau S.A., Holding, Conselheiro Fiscal, em 2024;	Nenhuma das sociedades integram o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador.	Nenhuma das sociedades integram o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador.	CIEE Centro de Integração Empresa Escola, terceiro setor, Conselheira de Administração, de 2020 a 2025; Instituto Iepar, Conselheira Fiscal do de abr/22 até abr/23. Nenhuma das sociedades integram o grupo econômico da Companhia ou o grupo controlador.
l. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: iv. Qualquer condenação criminal v. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

7.4. Fornecer as informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

Não aplicável ao Conselho Fiscal.

7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- a. administradores do emissor
- b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor
- c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor
- d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Em relação aos candidatos descritos, não há nenhuma das relações descritas neste item.

7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

- a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social
- b. controlador direto ou indireto do emissor
- c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

O candidato a membro titular do Conselho Fiscal, Ademar Salvador, foi gestor da Dramd Participações e Administração Ltda, acionista controladora da Companhia e ocupa o cargo de Diretor-superintendente da Randonprev Fundo de Pensão.

Em relação aos demais candidatos, não há nenhuma das relações descritas neste item.

4. Proposta de Remuneração - Item 8 do FRE

RESOLUÇÃO CVM 81/22, ARTIGO 13, INCISO I

O Conselho de Administração, aprovou o encaminhamento aos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), da seguinte proposta de remuneração para ao ano de 2026:

(a) Para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, o montante global de **R\$ 28.489.656,59** (“Remuneração Global dos Administradores”) incluídos nesse montante:

- (i) os honorários fixos;
- (ii) remuneração variável (Bônus de Retenção ILP);
- (iii) gratificações;
- (iv) pós emprego (previdência privada);
- (v) plano de saúde, seguro de acidentes pessoais, benefícios de FGTS e *car allowance*.

A Remuneração Global dos Administradores foi estipulada, com parâmetros de mercado, conforme pesquisa anual, considerando a experiência dos Conselheiros e Executivos, o alto grau de conhecimento técnico e estratégico para exercício da função, tendo em conta o posicionamento da Companhia no mercado, seu crescimento acelerado, buscando a retenção, a valorização e a manutenção de talentos individuais, frente a um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

Uma vez aprovada a verba, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração procederá a distribuição das importâncias individuais, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria. Em comparativo, a seguir a verba de 2025 e a proposta para 2026.

Espécie	Proposta 2026		Δ %	2025		
	AGO	Item 8 FRE		Aprovado AGO	Item 8 FRE	Realizado
Honorários fixos	R\$ 13.773.425,89	R\$ 13.773.425,89	5%	R\$ 13.117.548,47	R\$ 13.117.548,47	R\$ 12.150.155,36
Participação nos lucros			-100%	R\$ 14.169.350,46	R\$ 8.764.334,98	R\$ 8.764.334,98
Gratificações	R\$ 8.311.054,00	R\$ 8.311.054,00	-			
Bônus de retenção	R\$ 4.805.769,70	R\$ 4.805.769,70	5%	R\$ 4.576.923,52	R\$ 2.944.623,28	R\$ 2.944.623,28
Benefícios	R\$ 1.599.407,00	R\$ 1.599.407,00	150%	R\$ 640.369,20	R\$ 640.369,20	R\$ 857.999,07
Total Geral	R\$ 28.489.656,59	R\$ 28.489.656,59	-12%	R\$ 32.504.191,65	R\$ 25.466.875,93	R\$ 24.717.112,69

As diferenças entre o previsto no FRE e o total realizado no exercício de 2025, se refere a verba indenizatória do *car allowance*, que passou a ser incorporada na rubrica de benefícios a partir de abril de 2025. O valor a menor nos honorários fixos, deve-se a desligamentos de Diretores ocorridas durante o ano.

Para o ano de 2026, nota-se uma redução de 12% no montante global, e um incremento de 5% na remuneração fixa e no bônus de retenção, para fazer frente a reposições inflacionárias e situações imprevisíveis, e no pacote de benefícios, diz respeito a ajustes de conta do benefício de *car allowance*.

Importante esclarecer que, para desembolso em 2026, não consta a rubrica de Participação nos Resultados, uma vez que, no resultado consolidado a Companhia apurou prejuízos no ano de 2025 e a verba é reconhecida por regime de caixa e não de competência. No entanto, a administração propõe o pagamento de uma gratificação aos Diretores, considerando a performance das empresas controladas, as quais tiveram EBITDAs em linha com os *guidances* previstos, bem como em reconhecimento pelas ações de redução de custos e despesas, em um ano muito desafiador para o segmento automotivo.

(b) Para os membros titulares do Conselho Fiscal, o montante global de até **R\$ 925.985,20**.

Referida verba será distribuída de forma igualitária entre seus membros, o que perfaz a importância individual anual de R\$ 180.504,00. Tal remuneração está baseada em parâmetros de mercado apurados

em pesquisa anual, e não será inferior ao mínimo legal para cada membro, correspondente a 10% (dez por cento) da que em média for atribuída a cada diretor estatutário da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, conforme artigo 162, §3º da Lei nº 6.404/76. Para o ano de 2026, é proposto um incremento de 3% para fazer frente a reposições inflacionárias. A seguir o quadro comparativo da verba de 2025 e a proposta para 2026.

Espécie	Proposta 2026		Δ %	2025		
	AGO	Item 8 FRE		AGO	Item 8 FRE	Realizado
Honorários fixos	R\$ 925.985,20	R\$ 925.985,20	3%	R\$ 902.520,00	R\$ 902.520,00	R\$ 899.511,60
Total Geral	R\$ 925.985,20	R\$ 925.985,20	3%	R\$ 902.520,00	R\$ 902.520,00	R\$ 899.511,60

Conforme entendimento do Colegiado da CVM que, em reunião realizada em 08/12/2020 (Processo CVM nº 19957.007457/2018-10), entendeu que os encargos sociais de ônus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei nº 6.404/76, não integrando os montantes de remuneração global ou individual sujeitos à aprovação pela assembleia.

Caxias do Sul, 12 de março de 2026.

Os Administradores.

8.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Randoncorp S.A. possui uma Política de Remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada no website de Relações com Investidores da Companhia em Governança Corporativa (<https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>).

As práticas de remuneração dos membros do Conselho de Administração, dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal tem como objetivo:

- alinhar os interesses dos profissionais com a estratégia da Companhia e dos acionistas;
- reconhecê-los pelo desempenho de suas funções;
- estimular a contribuição e buscar cada vez mais a expansão dos negócios; e
- assegurar que a remuneração seja refletida nos resultados de curto, médio e longo prazo da Companhia, bem como a competitividade desta, frente às práticas de mercado;

Os honorários anuais do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal são pagos em doze parcelas mensais.

b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

A remuneração anual dos Administradores é recomendada pela área de Pessoas e Cultura Corporativa e apresentada ao Comitê de Pessoas, e posteriormente aprovada em reunião de Conselho de Administração.

Nesse contexto, o Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Pessoas, órgão consultivo responsável por avaliar e discutir as diretrizes da remuneração da administração, incluindo os critérios de remuneração (fixa e variável) e benefícios, zelando para que tais diretrizes estejam compatíveis com a Política de Remuneração dos Administradores e dos Membros do Conselho Fiscal, em consonância com as metas e a situação econômico-financeira da Companhia. As responsabilidades do Comitê de Pessoas podem ser acessadas de forma mais detalhada no Regimento Interno do Comitê de Pessoas, disponível em: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.

Para realizar nossas pesquisas salariais anuais, contamos com consultorias renomadas, sendo que as pesquisas são compostas por empresas com características similares à Randoncorp S.A., de mesmo porte e segmento, reconhecidas no mercado. A Companhia se utiliza destes dados para analisar a competitividade das práticas de remuneração, assim como estabelecer eventuais necessidades de reajustes salariais dos profissionais. A partir desta avaliação, mantemos para os executivos da Companhia um posicionamento alinhado, fortalecendo a relação entre a remuneração e o crescimento sustentável.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de

remuneração do emissor.

O Conselho de Administração poderá revisar periodicamente, modificar, alterar ou revogar a política de remuneração, especialmente no caso de qualquer alteração essencial ou relevante às leis ou aos regulamentos aplicáveis, respeitando sempre as regras de governança corporativa da Companhia.

c) Composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, em relação a cada um deles:

• seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

A remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando seus resultados econômico-financeiros, o reconhecimento pelo exercício de suas funções e um alinhamento às estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração é composta de (i) honorários fixos, (ii) remuneração variável (representada por participação nos lucros e resultados e Bônus de Retenção - ILP, concedida apenas aos diretores), (iii) previdência privada, (iv) assistência médica e (v) seguro de acidentes pessoais.

Remuneração Fixa

A remuneração fixa é composta por (i) honorários fixos mensais e têm por objetivo remunerar os administradores pelo exercício de suas funções; (ii) a assistência médica tem como propósito facilitar o acesso à saúde dos administradores e de seus dependentes; e, (iii) seguro de acidentes pessoais tem por objetivo assegurar aos administradores o custeio das despesas médicas e hospitalares em caso de acidente quando em viagem.

Remuneração Variável

A remuneração variável é composta conforme segue:

- Incentivo de curto prazo (participação nos lucros) – a participação nos lucros e resultados visa desafiar os diretores a cada vez mais buscar resultados que superem os estabelecidos no Planejamento Estratégico. Paga anualmente de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia. Essa remuneração tem três principais indicadores: EBIT, *Operating Cash Flow* e Necessidade de Capital de Giro. O resultado dos indicadores é calculado de acordo com o % de atingimento do planejado anualmente. Os Diretores recebem participação nos lucros, que pode chegar ao montante dos honorários fixos dos administradores ou 10% (dez por cento) dos lucros da Companhia, o que for menor.
- Bônus de Retenção ILP a remuneração variável tem como objetivo a retenção dos executivos elegíveis no médio e longo prazo. O programa reconhece e recompensa a constância e o comprometimento dos executivos atrelando o bônus com a estratégia, os interesses do acionista, bem como a perenidade da companhia. O bônus tem um ciclo de três anos, ou seja, ao término de três anos o executivo é recompensado pelas seguintes métricas, de acordo com o atingimento dos resultados:

Indicador	Comentários
Receita Líquida	Desafia a expansão da companhia.
EBITDA	Desafia a rentabilidade da operação.
ROIC	Desafia a rentabilidade do capital investido, pode sofrer distorções considerando aquisições/mais valia. NOPAT (EBIT – impostos)/Capital Investido (Permanente + NCG).
Mercado Externo	Está contemplado na Receita, mas desafia a expansão internacional.
Lucro Líquido	Rentabilidade do negócio.

O Incentivo de Longo Prazo é composto pelos seguintes fatores:

- Retenção (permanência na empresa): Corresponde a 30% (trinta por cento) da premiação.
- Performance (atingimento dos indicadores): Este fator pode ser reduzido ou alavancado de acordo com o nível de atingimento dos indicadores e corresponde a 70% (setenta por cento) da premiação.

No ciclo de 2025 até 2027, a Randoncorp S.A implementou um deflator no programa de ILP, vinculado aos indicadores de ASG, que pode reduzir em até 7,5% os valores a pagar de ILP, considerando a regressão dos indicadores de compromisso público, conforme abaixo:

- Duplicar o número de mulheres em cargos de liderança até 2025 (2,5%);
- Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial até 2025 (2,5%);
- Reutilizar 100% do efluente tratado até 2025 (2,5%).

Aos Conselheiros Fiscais é paga uma remuneração mensal fixa, sendo-lhe assegurado o mínimo de 10% (dez por cento) da remuneração que em média for atribuída a cada Diretor estatutário, não computado no valor a ser pago a participação nos lucros dos Diretores. . Nos últimos anos, a Companhia realizou pesquisa de mercado e a verba aprovada aos Conselheiros Fiscais ficou bem acima do mínimo legal, como forma de reconhecer os profissionais que atuam na posição, em linha com as práticas adotadas por empresas comparáveis. Os Conselheiros Fiscais fazem jus, ainda, ao reembolso das despesas com locomoção e estadia, necessárias ao desempenho de suas funções. A distribuição da remuneração deve observar o montante aprovado na AGO.

• Sua proporção na remuneração total nos últimos 3 exercícios sociais

Não existe proporção fixa, podendo a composição da remuneração variar de acordo com o desempenho da Companhia e deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. A participação dos administradores nos lucros e resultados obedece aos limites estabelecidos na Lei 6.404/76. O ILP está atrelado ao atingimento dos indicadores financeiros da Companhia pelo período de 3 (três) anos, conforme mencionado no item anterior.

A tabela abaixo apresenta a proporção de cada parcela em relação à remuneração total dos administradores, segregadas entre a Diretoria Estatutária e Não Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

2025	Salario Base	Benefícios	Remuneração Variavel	Pos Emprego	Total
Conselho de Administração	97,08%	1,69%	0,00%	1,22%	100,00%
Diretoria Estatutária	37,77%	0,96%	58,63%	2,64%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Não Estatutária	55,62%	7,89%	31,95%	4,54%	100,00%

2024	Salario Base	Benefícios	Remuneracao Variavel	Pos Emprego	Total
Conselho de Administração	98,33%	0,42%	0,00%	1,26%	100,00%
Diretoria Estatutária	37,28%	0,20%	60,29%	2,23%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Não Estatutária	36,70%	4,43%	56,07%	2,80%	100,00%

2023	Salario Base	Benefícios	Remuneracao Variavel	Pos Emprego	Total
Conselho de Administração	98,47%	0,43%	0,00%	1,10%	100,00%
Diretoria Estatutária	34,52%	0,19%	62,59%	2,69%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Não Estatutária	45,80%	5,57%	45,69%	2,95%	100,00%

- **sua metodologia de cálculo e de reajuste**

Não existe metodologia única de cálculo e reajuste, pois são levados em consideração diversos fatores. Os honorários são reajustados de acordo com as práticas de mercado, baseadas em pesquisas específicas em empresas do mesmo setor e mesmo porte, bem como parâmetros de inflação; a participação nos lucros segue os limites legais, em função do lucro realizado em cada exercício; a previdência privada é reajustada na mesma proporção do reajuste dos honorários fixos; e, a assistência médica obedece aos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o seguro de acidentes pessoais é reajustado pelo índice IPCA anualmente.

- **principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

Os honorários são definidos com base em parâmetros estatísticos de remuneração fixa alinhados ao mercado, obtidos em pesquisas salariais específicas, identificados através da comparação de ocupantes de cargos equivalentes no mercado nacional, bem como parâmetros de inflação, e, a participação nos lucros, a partir de 2023, baseia-se nos indicadores de lucro líquido, EBIT e *Operating Cash Flow* e Necessidade de Capital de Giro, para a remuneração variável (Bônus de Retenção ILP) os indicadores financeiros são: EBITDA, ROIC, Lucro Líquido, Receita Líquida de Vendas Internacionais, Receita Líquida total, que têm como desafio otimizar os resultados da Companhia conforme a meta estabelecida no planejamento estratégico.

ii. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando seus resultados econômico-financeiros, o reconhecimento pelo exercício de suas funções, bem como as práticas de mercado.

iii. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há membros não remunerados.

d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não existe remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não existe remuneração ou benefício vinculado a ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

8.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Remuneração total do Exercício Social Prevista - 31/12/2026- Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	4,00	5,00	14,00
Nº de membros remunerados	5,00	4,00	5,00	14,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.803.265,04	8.970.160,85	925.985,20	14.699.411,09
Benefícios direto e indireto	226.226,88	528.411,03	0,00	754.637,91
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	4.805.769,70	0,00	4.805.769,70
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	8.311.054,00	0,00	8.311.054,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	63.610,16	781.158,93	0,00	844.769,09
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Para o desembolso de 2026, não consta a rubrica de Participação nos Resultados, uma vez que, no resultado consolidado a Companhia apurou prejuízos no ano de 2025 e a verba é reconhecida por regime de caixa e não de competência. No entanto, a administração propõe o pagamento de uma gratificação aos Diretores, considerando a performance das empresas controladas, as quais tiveram EBITDAs em linha com os <i>guidances</i> previstos, bem como em reconhecimento pelas ações de redução de custos e despesas, em um ano muito desafiador para o segmento automotivo.			
Total da remuneração	5.093.102,08	23.396.554,51	925.985,20	29.415.641,79

Remuneração total do Exercício Social encerrada - 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	4,58	5,00	14,58
Nº de membros remunerados	5,00	4,58	5,00	14,58
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.607.278,35	7.542.877,01	899.511,60	13.049.666,96
Benefícios direto e indireto	80.386,78	191.519,35	0,00	271.906,13
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	2.944.623,28	0,00	2.944.623,28
Participação de resultados	0,00	8.764.334,98	0,00	8.764.334,98
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	57.980,35	528.112,59	0,00	586.092,94
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2026 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
Total da remuneração	4.745.645,48	19.971.467,21	899.511,60	25.616.624,29

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	5,00	5,00	15,00
Nº de membros remunerados	5,00	5,00	5,00	15,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.267.477,64	7.954.991,51	877.680,00	13.100.149,15

Benefícios direto e indireto	18.173,88	42.490,96	0,00	60.664,84
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	2.772.853,27	0,00	2.772.853,27
Participação de resultados	0,00	10.091.922,89	0,00	10.091.922,89
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	54.494,76	475.810,48	0,00	530.305,24
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2026 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
Total da remuneração	4.340.146,28	21.338.069,11	877.680,00	26.555.895,39

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	5,00	5,00	15,00
Nº de membros remunerados	5,00	5,00	5,00	15,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.928.020,30	7.127.911,88	792.000,00	11.847.932,18
Benefícios direto e indireto	17.168,94	40.207,44	0,00	57.376,38
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração variável				
Bônus	0,00	2.858.131,60	0,00	2.858.131,60
Participação de resultados	0,00	10.068.161,80	0,00	10.068.161,80
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Pós-emprego	44.021,57	556.458,30	0,00	600.479,87
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Conforme disposto no Ofício Circular Anual 2026 CVM/SEP, o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal foram apurados de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
Total da remuneração	3.989.210,81	20.650.871,02	792.000,00	25.432.081,83

8.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Remuneração Variável- exercício social prevista (31/12/2026)				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	4,00	5,00	14,00
Nº de membros remunerados	5,00	4,00	5,00	14,00
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		2.402.884,65		2.402.884,65
Valor máximo previsto no plano de remuneração		7.208.654,55		7.208.654,55
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		4.805.769,70		4.805.769,70
Valor efetivamente reconhecido no exercício social				
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		Não há previsão		Não há previsão
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		Não há previsão		Não há previsão

Remuneração Variável- exercício social encerrada (31/12/2025)				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	4,58	5,00	14,58

Nº de membros remunerados	5,00	4,58	5,00	14,58
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		1.485.996,12		1.485.996,12
Valor máximo previsto no plano de remuneração		4.457.988,37		4.457.988,37
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		2.971.992,25		2.971.992,25
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		2.944.623,28		2.944.623,28
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		15.354.136,00		15.354.136,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		15.354.136,00		15.354.136,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		8.764.334,98		8.764.334,98

Remuneração Variável- exercício social encerrado (31/12/2024)				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	5,00	5,00	15,00
Nº de membros remunerados	5,00	5,00	5,00	15,00
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		762.395,17		762.395,17
Valor máximo previsto no plano de remuneração		3.430.778,25		3.430.778,25
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		2.541.317,22		2.541.317,22
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		2.772.853,27		2.772.853,27
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		12.644.475,40		12.644.475,40
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		12.644.475,40		12.644.475,40

Valor efetivamente reconhecido no exercício social		10.091.922,89		10.091.922,89
--	--	---------------	--	---------------

Remuneração Variável- exercício social encerrado (31/12/2023)				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	5,00	5,00	15,00
Nº de membros remunerados	5,00	5,00	5,00	15,00
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		808.473,40		808.473,40
Valor máximo previsto no plano de remuneração		4.042.367,12		4.042.367,12
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		2.694.911,33		2.694.911,33
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		2.858.131,60		2.858.131,60
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		11.055.932,18		11.055.932,18
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		11.055.932,18		11.055.932,18
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		10.068.161,80		10.068.161,80

8.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

8.5 Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus Administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos Administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

8.6 Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus Administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos Administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

8.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável, tendo em vista que não havia qualquer opção em aberto detida pelo conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia ao final do último exercício social.

8.8 Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus Administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos Administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

8.9 Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

8.10 Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações

8.12 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções.

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus Administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos Administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

8.13 Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

Sociedade	Exercício Social findo em 31/12/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Frasle Mobility S.A. (ações ordinárias)	209.269	59.432	0	268.701
Randoncorp S.A. (ações ordinárias)	1.993	155	0	2.148
Randoncorp S.A. (ações preferenciais)	338.683	386.204	0	724.887

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Dados previdência	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Condições para se Aposentar antecipadamente	55 anos e 10 anos de empresa	55 anos e 10 anos de empresa
Nº de membros remunerados	0	3
Nº total de membros	0	3
Nome do plano	Randonprev	Randonprev
Possibilidade de resgate antecipado e condições	Não Há	Não Há
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	0	3
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	0	1.823.539,29
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas pelos administradores	0	114.499,67

8.15 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Item	Conselho de Administração			Conselho Fiscal			Diretoria Estatutária		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Nº total de membros	5,00	5,00	5,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Nº total de membros remunerados	4,00	4,67	5,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Valor da Maior Remuneração	1.193.696,80	1.241.436,38	1.265.276,04	109.768,00	133.076,00	159.691,20	3.903.656,85	3.318.764,69	3.049.461,63
Valor da Menor Remuneração	210.147,20	252.177,60	302.613,60	109.768,00	133.076,00	159.691,20	2.041.057,21	2.405.362,57	2.067.135,04
Valor Médio da Remuneração	456.034,60	466.280,82	495.323,94	109.768,00	133.076,00	159.691,20	2.940.625,33	2.827.735,35	2.522.907,11

Observação:

Diretoria Estatutária	
31/12/2025	O valor da maior remuneração anual individual da Diretoria Estatutária foi apurado com a informação total de membros. Remuneração Total / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros da diretoria. O valor da menor remuneração anual individual da Diretoria Estatutária foi apurado com a exclusão de 2 membros que não exerceram o cargo por 12 meses reconhecido no resultado.
31/12/2024	O valor da maior remuneração anual individual da Diretoria Estatutária foi apurado com a informação total de membros. Remuneração Total / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros da diretoria. O valor da menor remuneração anual individual da Diretoria Estatutária foi apurado com a informação total de membros.
31/12/2023	O valor da maior remuneração anual individual da Diretoria Estatutária foi apurado com a informação total de membros. Remuneração Total / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros da diretoria. O valor da menor remuneração anual individual da Diretoria Estatutária foi apurado com a informação total de membros.
Conselho de Administração	
31/12/2025	O valor da maior remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado com informação total de membros. Remuneração Total Anual / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros do Conselho de Administração. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado com a exclusão de 2 membros que não exerceram o cargo por 12 meses reconhecido no resultado.
31/12/2024	O valor da maior remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado com informação total de membros. Remuneração Total Anual / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros do Conselho de Administração. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado com a exclusão de 5 membros que não exerceram o cargo por 12 meses reconhecido no resultado.
31/12/2023	O valor da maior remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado com informação total de membros. Remuneração Total Anual / Nº de Membros - realizado cálculo com a informação total dos membros do Conselho de Administração. O Valor da menor remuneração anual individual do Conselho de Administração foi apurado com a informação total de membros.
Conselho Fiscal	
31/12/2025	O valor da maior remuneração anual individual do Conselho Fiscal com a informação total de membros. Remuneração Total / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros do Conselho Fiscal. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho Fiscal foi apurado com a informação total de membros.
31/12/2024	O valor da maior remuneração anual individual do Conselho Fiscal com a informação total de membros. Remuneração Total / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros do Conselho Fiscal. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho Fiscal foi apurado com a exclusão de 2 membros que não exerceram o cargo por 12 meses reconhecido no resultado.
31/12/2023	O valor da maior remuneração anual individual do Conselho Fiscal com a informação total de membros. Remuneração Total / Nº de membros - realizado cálculo com a informação total dos membros do Conselho Fiscal. O valor da menor remuneração anual individual do Conselho Fiscal foi apurado com a exclusão de 2 membros que não exerceram o cargo por 12 meses reconhecido no resultado.

8.16 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não há qualquer previsão em contrato, apólice de seguro ou outros mecanismos de remuneração ou indenização para o caso de destituição do cargo ou de aposentadoria. Para os Diretores, há possibilidade de indenização mediante obrigatória avaliação de impactos e aprovação do Conselho de Administração e, se aplicável, contrato de não competição.

8.17 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Conselho de Administração				Diretoria Estatutária				Conselho Fiscal			
2026	2025	2024	2023	2026	2025	2024	2023	2026	2025	2024	2023
55,25%	63,34%	65,23%	65,44%	22,63%	32,40%	23,51%	24,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

8.18 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal, não recebem outras remunerações além daquela estabelecida para o exercício de seus cargos.

8.19 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Remuneração total do Exercício Social previsto 31/12/2026 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	1.178.462,30	0	1.178.462,30
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	533.281,92	0	533.281,92
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	0	0	0
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	0	0	0
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

8.20 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A partir do exercício social de 2023, o Programa de Remuneração Variável (ILP) deixa de ser reportado como Participação nos Lucros, e passa a ser Remuneração Variável(Bônus) nos termos informados no item 8.2. Salientamos que os encargos sociais do empregador, projetados para o ano de 2023 não estão contemplados no item 8.2, conforme entendimento exarado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 8 de dezembro 2020 (Processo nº 19957.007457/2018-10). Para fins informativos, os valores despendidos pela Companhia com os encargos sociais no exercício social do ano de 2025 e projetados para o ano de 2026 seguem abaixo:

Realizado	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
INSS	R\$ 495.139,76	R\$ 1.454.725,71	R\$ 95.814,72	R\$ 2.045.680,19
Total	R\$ 495.139,76	R\$ 1.454.725,71	R\$ 95.814,72	R\$ 2.045.680,19

Projetado	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
INSS	R\$ 601.403,12	R\$ 2.140.579,9728	R\$ 104.088,48	R\$ 2.846.071,5728
Total	R\$ 601.403,12	R\$ 2.140.579,9728	R\$ 104.088,48	R\$ 2.846.071,5728

Ademais, no item 8.2 deste Formulário de Referência, a Companhia informa o número de membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. Para tanto, o cálculo do número de membros de cada órgão foi apurado nos termos do Ofício Circular/Anual-2024-CVM/SEP, aferindo-se o número de membros em cada mês do exercício, somando o resultado de todos os meses e dividindo pelo número de meses do exercício, obtendo assim, uma média anual do nº de membros dos órgãos de administração. Nos últimos três exercícios sociais e no exercício social corrente o cálculo dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia se deu conforme demonstrado a seguir:

	2023	2024	2025	2026
Diretoria				
janeiro	3	3	3	3
fevereiro	3	3	3	3
março	3	3	3	3
abril	3	3	3	3
maio	3	3	3	3
junho	3	3	3	3
julho	3	3	3	3
agosto	3	3	3	3
setembro	3	3	3	3
outubro	3	3	3	3
novembro	3	3	3	3
dezembro	3	3	3	3
Total	36	36	36	36
Média (Total/Nº Meses)	3	3	3	3
Conselho de Administração				
janeiro	5	5	5	6
fevereiro	5	5	5	6
março	5	5	5	6
abril	5	5	5	6
maio	5	5	5	6
junho	5	5	5	6
julho	5	5	5	6
agosto	5	5	5	6
setembro	5	5	5	6
outubro	5	5	5	6

novembro	5	5	5	6
dezembro	5	5	5	6
Total	60	60	60	72
Média (Total/Nº Meses)	5	5	5	6
Conselho Fiscal				
janeiro	3	3	3	3
fevereiro	3	3	3	3
março	3	3	3	3
abril	3	3	3	3
maio	3	3	3	3
junho	3	3	3	3
julho	3	3	3	3
agosto	3	3	3	3
setembro	3	3	3	3
outubro	3	3	3	3
novembro	3	3	3	3
dezembro	3	3	3	3
Total	36	36	36	36
Média (Total/Nº Meses)	3	3	3	3